



RELATÓRIO RESUMO DO RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

2018

[A aguardar validação da APA]

Índice

1	Introdução	4
2	Enquadramento	6
3	Modelo funcional de gestão	8
3.1	A Novo Verde	8
3.2	Acionistas e Capital Social	8
3.3	Estrutura Operacional da Novo Verde	9
4	A Novo Verde em Números	11
5	Embaladores e/ou importadores e fornecedores de embalagens de serviço	13
5.1	Modelo de Prestações Financeiras	13
5.1.1	Valores Unitários	13
5.2	Identificação dos embaladores e/ou importadores e fornecedores de embalagens de serviço e respetivas quantidades declaradas	13
6	Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU)	18
6.1	Valores unitários	18
6.2	População servida e infraestruturas existentes	20
6.3	Distribuição geográfica dos locais de recolha	21
6.4	Quantidades em peso de resíduos de embalagens retomados por intermédio da Novo Verde nos SGRU, com origem no fluxo urbano (recolha seletiva e indiferenciada)	25
7	Rede própria de recolha	45
8	Operadores de Gestão de Resíduos	47
8.1	Condições contratuais e rastreabilidade dos resíduos de embalagem	47
8.2	Quantidades de resíduos de embalagens retomados e valorizados	47
8.3	Avaliação da concretização dos objetivos e metas de reciclagem e valorização	50
9	NOVHORECA	53
9.1	Caraterização dos estabelecimentos aderentes ao NOVHORECA	54
10	Plano de Prevenção, Plano de Sensibilização, Comunicação & Educação e Plano de Investigação & Desenvolvimento	56
10.1	Resumo das ações desenvolvidas	56
10.2	Ações de Prevenção, Sensibilização, Comunicação & Educação	56
10.3	Ações de Investigação & Desenvolvimento	62
11	Articulação com outras entidades gestoras	65
12	Caracterização económico-financeira	67
12.1	Certificação Legal de Contas	67
12.2	Demonstrações financeiras	69
12.2.1	Demonstração da situação financeira da entidade gestora	69

12.2.2	Demonstração dos Resultados.....	70
13	Qualidade do serviço prestado	72
13.1	Caraterização das reclamações recebidas	72
14	Análise da eficácia	75
Anexo I – Lista de SGRU contratualizados com a Novo Verde		77
Anexo II – Quantidades, em peso, dos resíduos de embalagens retomados por intermédio da Novo Verde, com origem na recolha seletiva e indiferenciada, por SGRU		82

A close-up photograph of a human eye, looking slightly to the right. The eye is surrounded by numerous splatters of bright green paint or ink, which are smeared across the skin and eyelids. The background is a soft, out-of-focus green.

1

INTRODUÇÃO

1 Introdução

Os resultados alcançados em 2018 são bastantes satisfatórios, refletindo a estabilidade obtida no SIGRE, nomeadamente no mecanismo de alocação e compensação e no relacionamento com *stakeholders*. Por outro lado, muitos dos embaladores e importadores tomaram consciência da existência da Novo Verde, enquanto alternativa ao monopólio que vingou até final de 2016, facto que irá permitir um aumento da sua quota de mercado em 2019, sendo expectável que esta tendência se acentue em 2020.

A Novo Verde evidenciou a sua capacidade de influência no SIGRE, reduzindo os ecovalores face a 2017 e ainda assim suportando um aumento, que se entende extraordinário e do qual não há memória, de nove pontos percentuais das retomas de resíduos de embalagens. Entendemos este facto como mais uma demonstração da importância da concorrência.

O modelo de prestações financeiras da Novo Verde foi revisto e apresentado à APA e à DGAE, no sentido de acautelar essencialmente os fatores de bonificação ambientais previstos na licença, as condições aplicáveis aos aderentes de pequena dimensão, a repartição de prestações financeiras aplicáveis a “Outros Materiais Recicláveis” e a “Outros Materiais Não Recicláveis”. O processo de aprovação do modelo foi demorado, tendo o mesmo sido concluído no final de dezembro, com as respetivas implicações de constrangimento na angariação de novos aderentes.

A Novo Verde afirmou a sua estratégia de Comunicação, Sensibilização e Educação, através das iniciativas implementadas junto de escolas, universidades, alunos e professoras, municípios, estabelecimentos HORECA e festivais de música de verão.

Ao nível da Investigação & Desenvolvimento, o segundo ano de atividade fica marcado pelo lançamento das bases para um projeto piloto de recolha própria da Novo Verde, direcionado para os estabelecimentos HORECA, com especial foco nos resíduos de embalagem de Plástico e de Metais. Foi também lançado o Novo Verde *Packaging Enterprise Award*, que tem como fim a atribuição de verbas para o desenvolvimento de projetos inovadores no âmbito da economia circular.

A Novo Verde manteve a sua colaboração com as autoridades e diversos *stakeholders*, nomeadamente a Secretaria de Estado do Ambiente, a APA, a DGAE, a CAGER, SGRUs e recicladores, entre outros.

A close-up photograph of a woman's eye peering through a large, green, textured leaf. The leaf has prominent veins and some small holes. The eye is light-colored and looking directly at the viewer. A green rectangular overlay is positioned on the right side of the image, containing the number '2' and the title 'ENQUADRAMENTO'.

2

ENQUADRA- MENTO

2 Enquadramento

Este relatório pretende dar resposta ao estabelecido no n.º 5 do capítulo 6.1 do apêndice do Despacho n.º 14202-D/2016 de 25 de novembro de 2016 (licença da Novo Verde), em que refere a necessidade de um relatório resumo do relatório anula de atividades, o qual deverá incluir os aspetos constantes da lista publicada nas páginas da internet da APA, I. P., e da DGAE, na versão 1.0 de janeiro de 2017.

Para mais informações poderá ser consultada página da internet da Novo Verde, em www.novoverde.pt.



3

MODELO FUNCIONAL DE GESTÃO

3 Modelo funcional de gestão

3.1 A Novo Verde

A Novo Verde surgiu para implementar a concorrência entre Entidades Gestoras (EG), tendo atingido este seu desígnio uma vez que lhe foi conferida, pelos Gabinetes dos Secretários de Estado Adjunto e do Comércio e do Ambiente, a licença para a gestão destes resíduos pelo Despacho nº 14202-D/2016 de 25 de novembro. A referida licença produziu efeitos a 1 de janeiro de 2017 e estará em vigor até 31 de dezembro de 2021.

O esquema seguinte sintetiza o fluxo material e financeiro associado à gestão das embalagens e resíduos de embalagens, desde a etapa da produção/fabrico da embalagem até à sua valorização, já como resíduo.

Estão patentes, igualmente, as obrigações de cada interveniente e os fluxos financeiros verificados ao longo do funcionamento do sistema integrado de gestão de resíduos de embalagens (SIGRE).

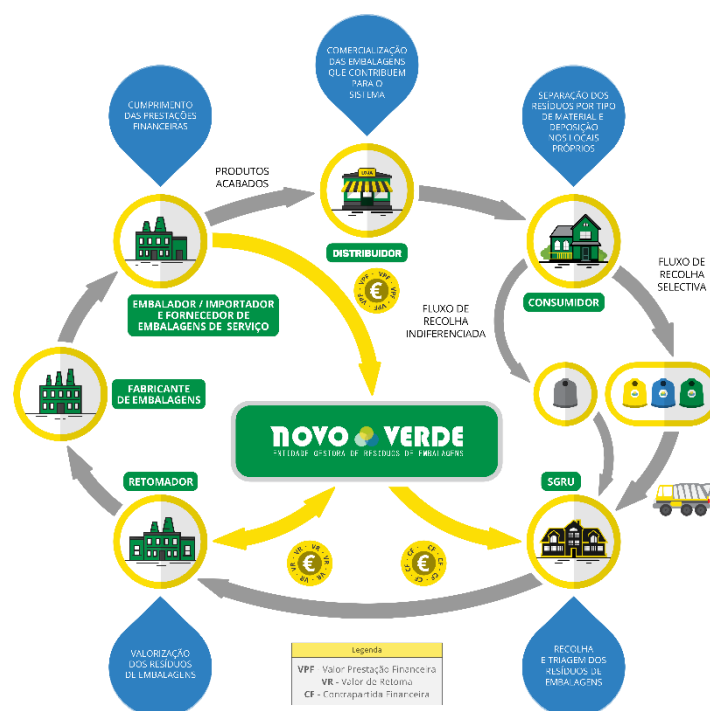


Figura 1 - Esquema de fluxos quantitativos e financeiros do SIGRE gerido pela Novo Verde.

3.2 Acionistas e Capital Social

A Novo Verde – Sociedade Gestora de Resíduos de Embalagens, S.A., com sede no Centro Empresarial Ribeira da Penha Longa, Rua D. Dinis Bordalo Pinheiro 467 B em Alcabideche-Cascais, foi constituída a 22 de setembro 2014, com um capital social inicial de 50 000.00 Euros, sendo detida em 51% pela European Recycling Platform – ERP, SAS; 19% pela ERP Portugal – Associação Gestora de Resíduos; 30% pela Pingo Doce – Distribuição Alimentar, SA, e tendo por objeto social a organização e gestão de retoma e encaminhamento para destino final adequado de resíduos de embalagens, no âmbito de um SIGRE.

3.3 Estrutura Operacional da Novo Verde

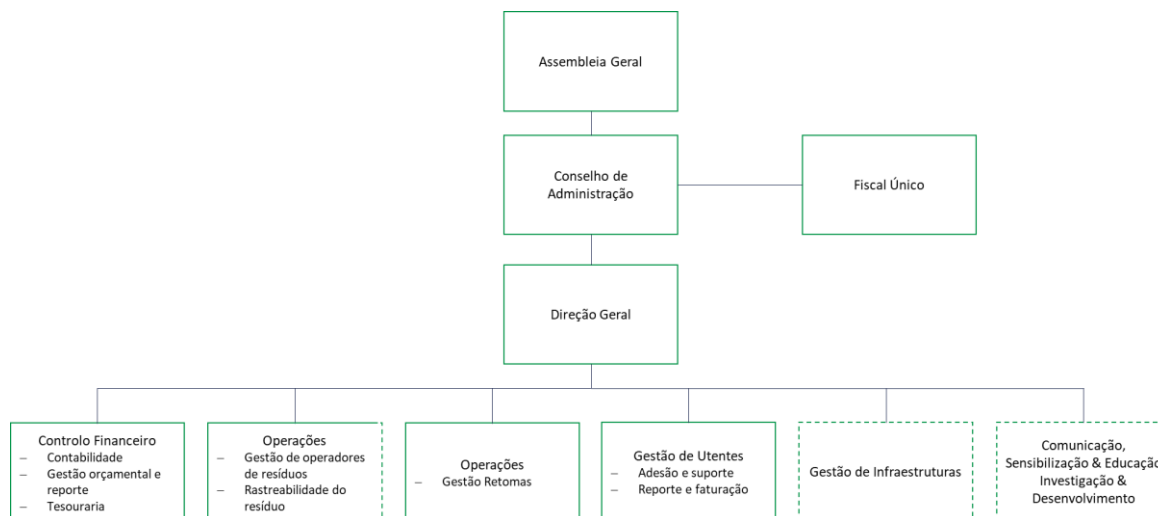
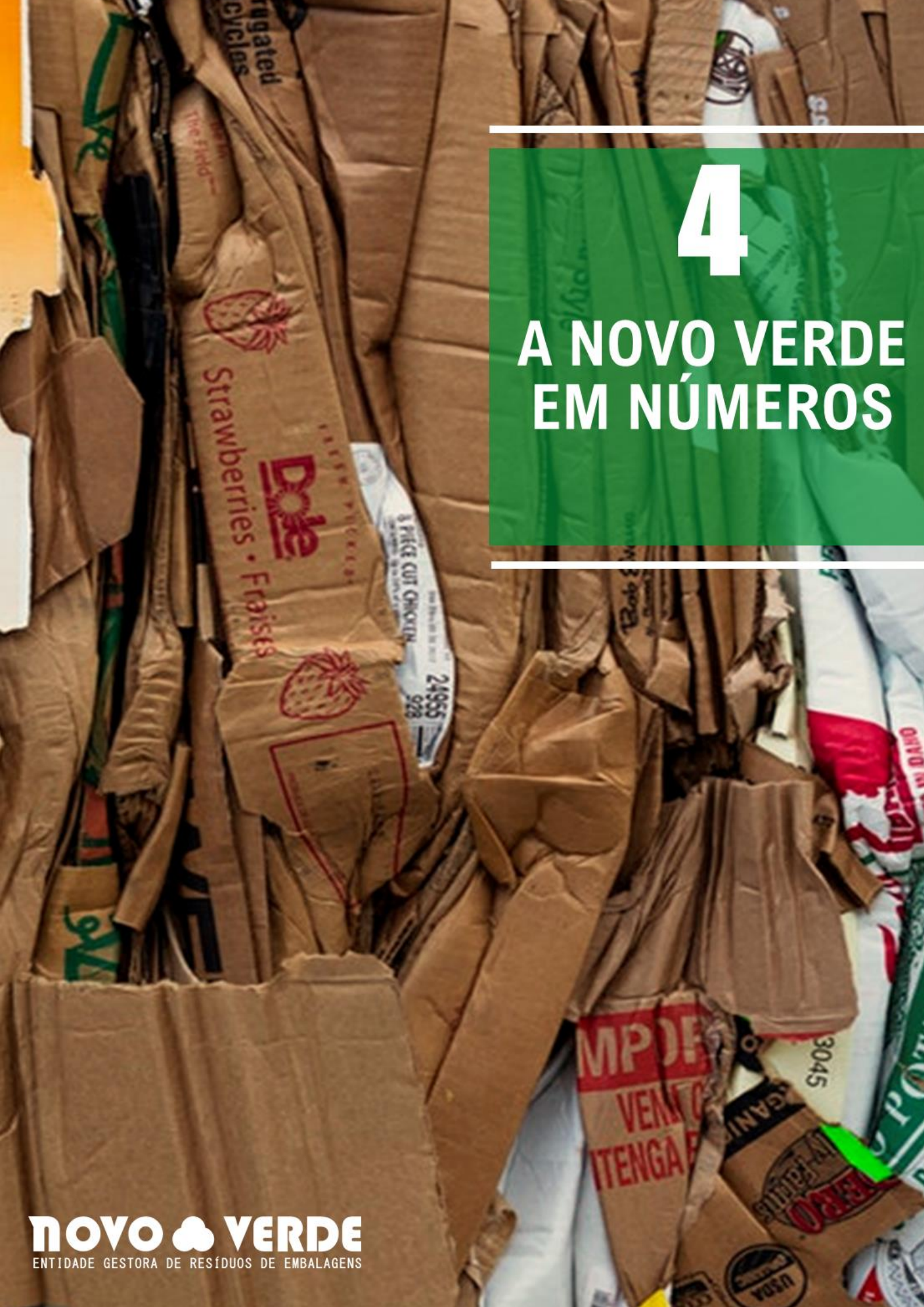


Figura 2 - Estrutura Executiva da Novo Verde.

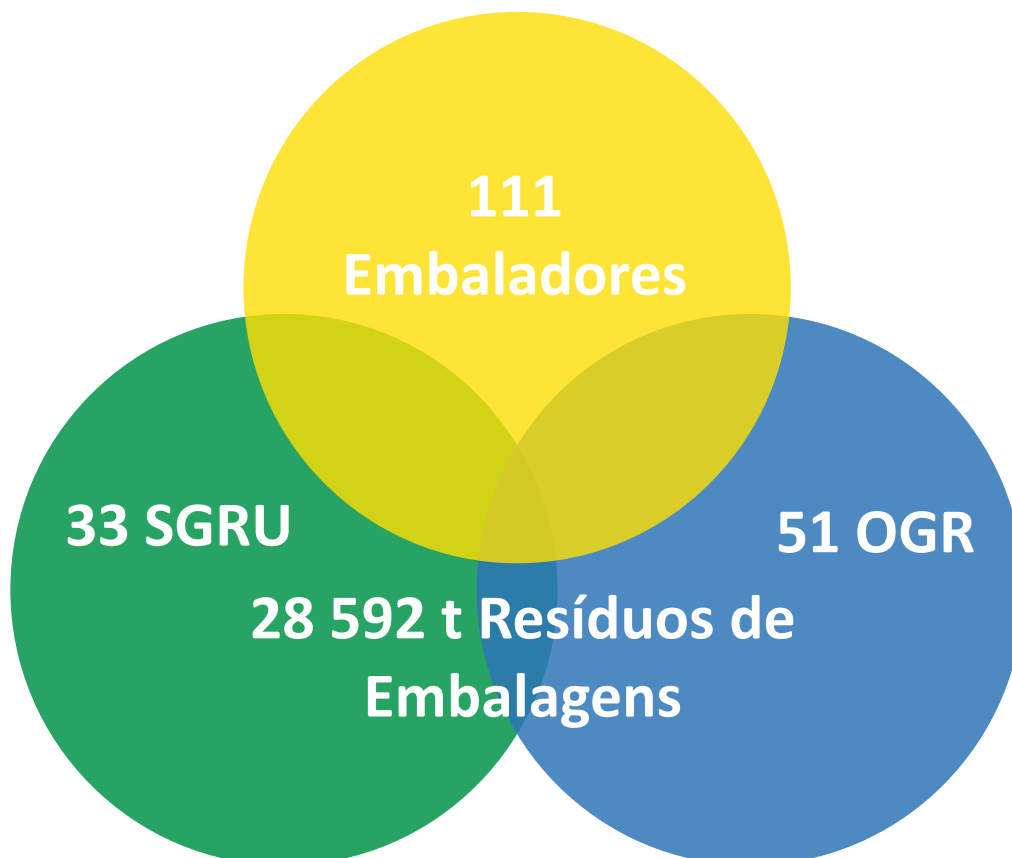
Os processos assinalados a tracejado são processo subcontratados pela Novo Verde.



4

A NOVO VERDE EM NÚMEROS

4 A Novo Verde em Números





5

**EMBALADORES
IMPORTADORES
EMBALAGENS DE SERVIÇO**

5 Embaladores e/ou importadores e fornecedores de embalagens de serviço

No âmbito da licença para a gestão de um SIGRE, o 2º ano de existência da Novo Verde constituiu um ano de continuidade de todo o seu empenho e realização, proporcionando desta forma aos embaladores e/ou importadores e fornecedores de embalagens de serviço a possibilidade de escolha para a concretização das suas adesões.

5.1 Modelo de Prestações Financeiras

O modelo de cálculo dos valores de prestação financeira da Novo Verde para aplicação em 2018 foi aprovado pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e pela Direção-Geral das Atividades Económicas (DGAE) em março de 2017.

5.1.1 Valores Unitários

Os Valores de Prestação Financeira são estabelecidos em função da quantidade de embalagens colocadas anualmente no mercado nacional, características das embalagens e materiais presentes nos resíduos, sendo os valores obtidos por via de aplicação do modelo de cálculo referido.

Da aplicação do modelo de cálculo mencionado no ponto anterior resultam para 2018 os Valores de Prestação Financeira apresentados de seguida.

Tabela 1 - Tabela de Prestações Financeiras da Novo Verde em vigor de 01/01/2018 a 31/12/2018 (€/kg).

MATERIAIS €/kg	Embalagens Primárias	Embalagens <i>Multipack</i>	Embalagens de Serviço	Sacos de caixa
Vidro	0,0233	---	0,0233	---
Plástico	0,2121	0,2121	0,2121	0,2121
Papel e Cartão	0,0886	0,0886	0,0886	0,0886
ECAL	0,1852	---	0,1852	---
Aço	0,2009	0,2009	0,2009	---
Alumínio	0,0415	0,0415	0,0415	---
Madeira	0,0155	0,0155	0,0155	---
Outros Materiais	0,1861	0,1861	0,1861	---

5.2 Identificação dos embaladores e/ou importadores e fornecedores de embalagens de serviço e respetivas quantidades declaradas

Os aderentes da Novo Verde dependendo do seu objeto ou ramo de atividade estão classificados segundo a CAE, i.e., Classificação Portuguesa das Atividades Económicas.

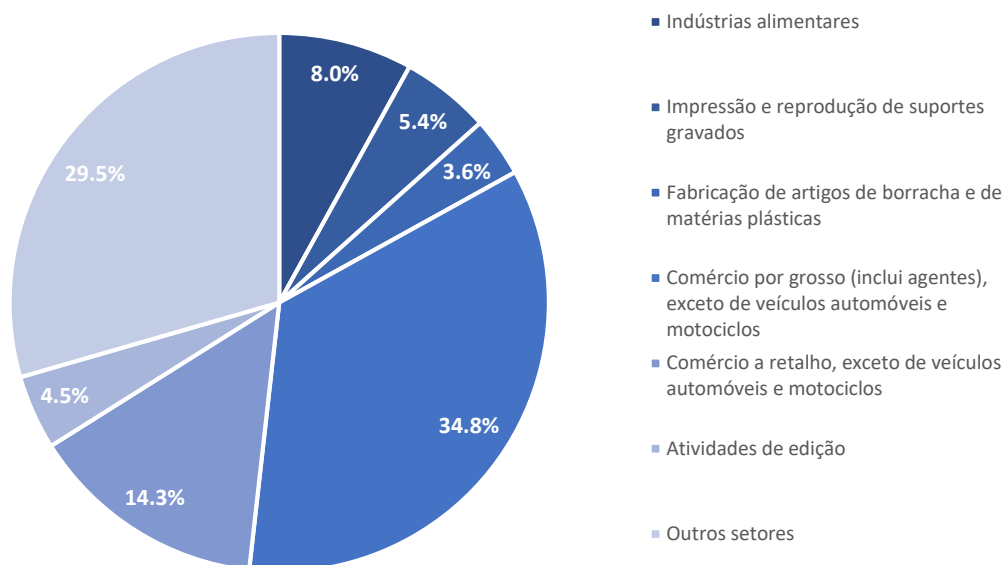


Figura 3 - Classificação dos Aderentes da Novo Verde por Setor de Atividade, em percentagem para 2018.

No gráfico abaixo apresenta-se a classificação dos aderentes da Novo Verde por tipologia.

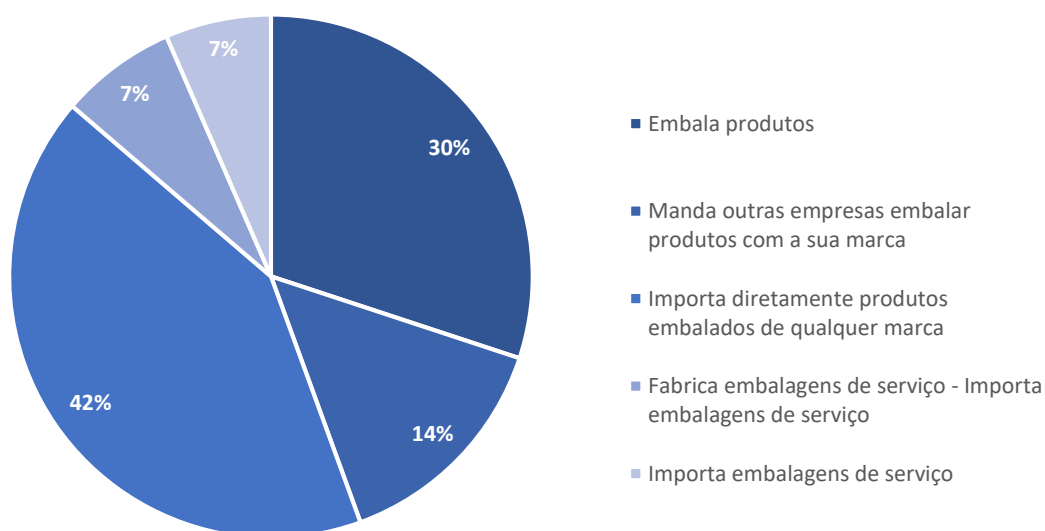


Figura 4 - Classificação dos Aderentes da Novo Verde por Tipologia, em percentagem para 2018.

Em 2018, as quantidades de embalagens de produto colocadas no mercado nacional e declaradas à Novo Verde foram 53 922 toneladas. O universo da declaração, de acordo com o estipulado na licença, corresponde às embalagens não reutilizáveis, primárias e secundárias multipack, cuja função é permitir ao consumidor mover várias unidades de venda de produtos em simultâneo, incluindo embalagens de serviço, fabricadas, importadas, comercializadas e ou colocadas no mercado nacional.

Tabela 2 - Quantidades de embalagens declaradas à Novo Verde em 2018, por material (em toneladas).

Materiais	2018
Vidro	10 648
Plástico	22 469
Papel/Cartão	9 806
ECAL	4 803
Aço	5 382
Alumínio	604
Madeira	169
Outros	41
Total	53 922

De acordo com o apuramento da CAGER, no final de dezembro de 2018, a quota de mercado média ponderada da Novo Verde em 2018 foi de 7,12%.

Nos gráficos abaixo apresentam-se, em percentagem das quantidades declaradas, as tipologias de embalagens (Primárias, Multipack, Embalagens de Serviço e Sacos de caixa) e respetivos materiais (Vidro, Plástico, Papel/Cartão, ECAL, Aço, Alumínio, Madeira e Outros Materiais).

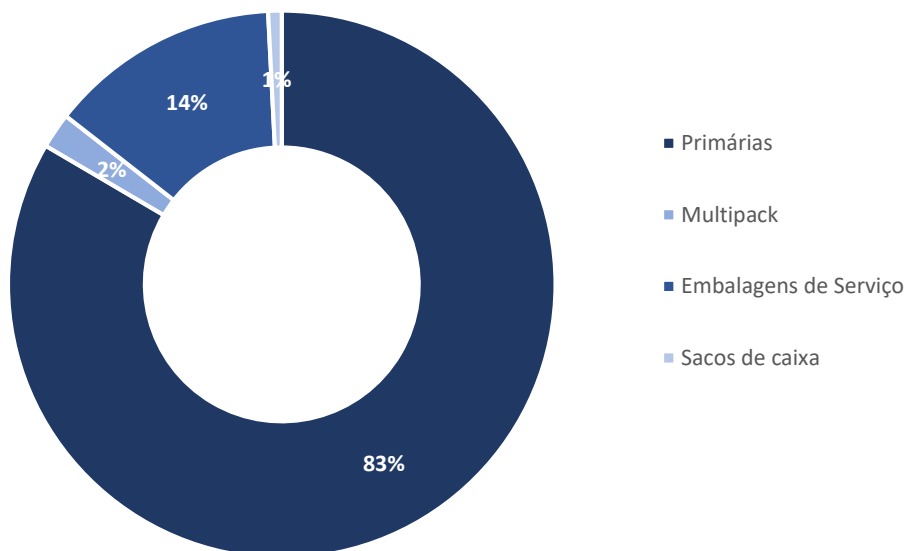


Figura 5 - Quantidades declaradas por tipologia de embalagens, em percentagem do peso (estimadas para 2018).

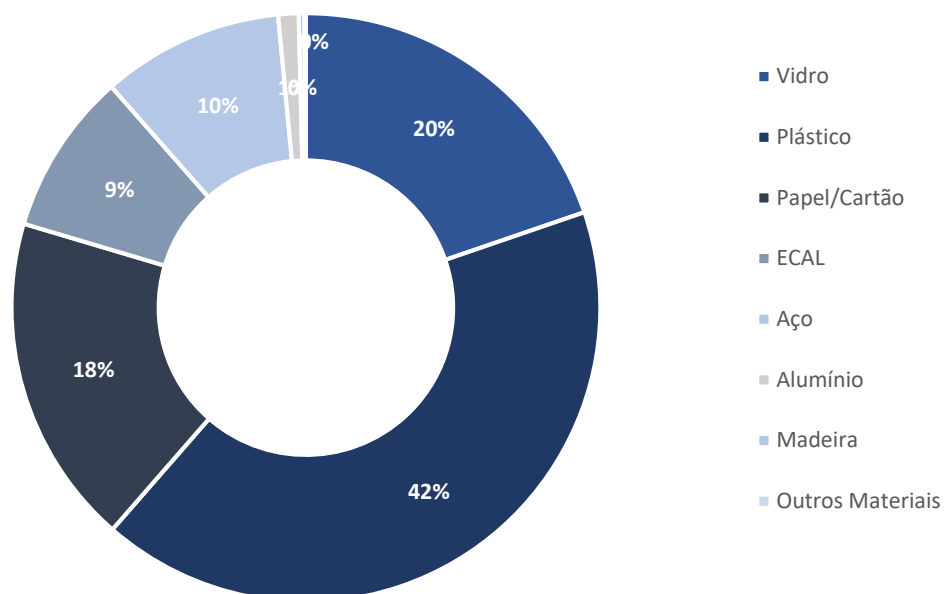


Figura 6 - Quantidades declaradas por material de embalagem, em percentagem do peso (estimadas para 2018).

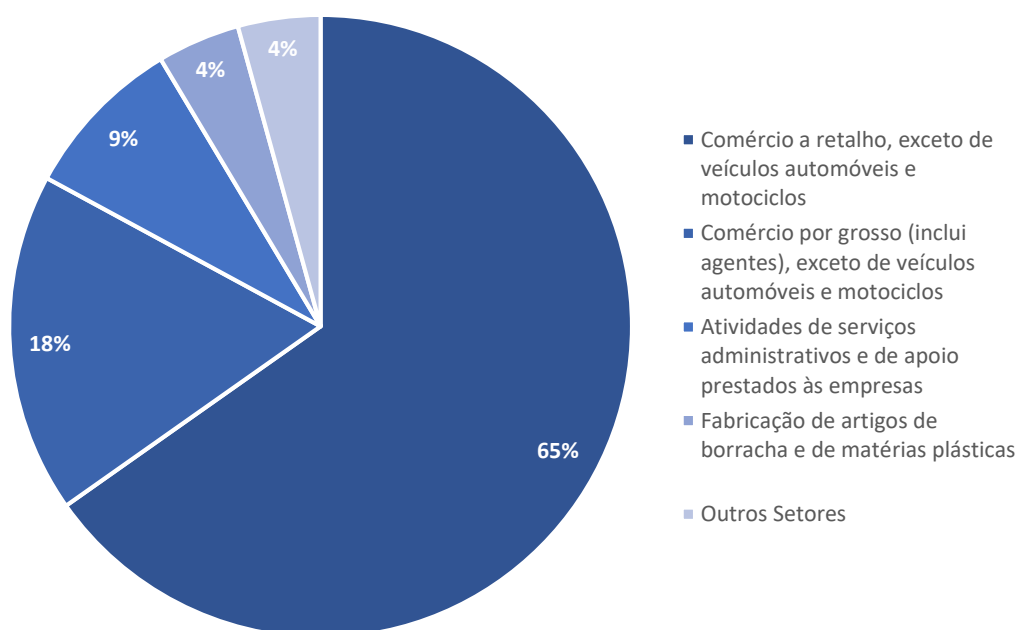


Figura 7 - Distribuição do Peso de Embalagens declarado em 2018 por setor de atividade.



6

SGRU

6 Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU)

6.1 Valores unitários

O Despacho n.º 14202-C/2016 de 25 de novembro, determina o modelo de contrapartidas financeiras da recolha seletiva e indiferenciada, apresentando-se nas tabelas abaixo os valores de contrapartida financeira unitários em vigor no ano de 2018 para os SGRU do continente.

Relativamente aos SGRU das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, o Despacho n.º 300/2018, de 28 de outubro de 2018, e o Despacho n.º 313/2019, de 13 de março de 2019, definem, respetivamente, o modelo e os valores de contrapartidas financeiras da recolha seletiva e indiferenciada a pagar às EG do SIGRE, bem como os respetivos valores de subsídio de transporte marítimo.

Tabela 3 - Valores de Contrapartida Financeira (Recolha Seletiva e Triagem), aplicável aos SGRU do Continente, em Euros/t.

Grupo	Sistemas de Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos	Valores de contrapartida financeira						
		(recolha seletiva e triagem)						
		Vidro	apel/Cartã	Plástico	Aço	Alumínio	ECAL	Madeira
A	Ambilital	60	238	686	776	925	750	36
	AMCAL							
	Planalto Beirão							
	Ecolezíria							
	Resíduos do Nordeste							
	Resialentejo							
	Resiestrela							
B	Valnor	46	213	641	747	851	670	36
	Valorminho							
	Ambisousa							
	Braval							
	Gesamb							
	Resitejo							
	Resulima							
C	Valorlis	36	173	545	649	761	564	36
	Algar							
	Amarsul							
	Ersuc							
D	Resinorte	32	159	531	631	741	548	36
	Suldouro							
D	Tratolixo	32	159	531	631	741	548	36

Tabela 4 - Valores de Contrapartida Financeira aplicáveis aos SGRU das Regiões Autónomas dos Açores e Madeira (Recolha Seletiva e Triagem), em Euros/t.

		Vidro	Papel/Cartão	Plástico	Aço	Alumínio	ECAL	Madeira
Regiões	Açores	60,31	239,21	689,5	779,96	929,72	753,83	36,18
Autónomas	Madeira	60,96	241,81	696,98	788,42	939,8	762	36,58

Tabela 5 - Valores de Contrapartida Financeira de resíduos de embalagens provenientes da recolha indiferenciada (TMB, TM e Valorização Orgânica e Valorização Energética), aplicável aos SGRU do Continente, em Euros/t.

PROCESSO	Vidro	Papel/ Cartão	Plástico	Aço	Alumínio	ECAL	Madeira
TRATAMENTO MECÂNICO E BIOLÓGICO (TMB) E DE TRATAMENTO MECÂNICO (TM)	71	112	136	131	180	142	-
COMPOSTAGEM (processo biológico)	-	23	-	-	-	-	23
VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA	-	-	-	89	567	-	-

Tabela 6 - Valores de Contrapartida Financeira de resíduos de embalagens provenientes da recolha indiferenciada aplicável aos SGRU da Região Autónoma dos Açores (TMB, TM e Valorização Orgânica e Valorização Energética), em Euros/t.

PROCESSO	Vidro	Papel/Cartão	Plástico	Aço	Alumínio	ECAL	Madeira
TRATAMENTO MECÂNICO E BIOLÓGICO (TMB) E DE TRATAMENTO MECÂNICO (TM)	46,59	122,57	322,94	365,00	435,11	354,15	16,28
COMPOSTAGEM (processo biológico)	-	40,86	-	-	-	-	5,43
VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA	-	-	-	121,67	145,04	-	-

Tabela 7 - Valores de Contrapartida Financeira de resíduos de embalagens provenientes da recolha indiferenciada aplicáveis aos SGRU da Região Autónoma da Madeira (TMB, TM e Valorização Orgânica e Valorização Energética), em Euros/t.

PROCESSO	Vidro	Papel/Cartão	Plástico	Aço	Alumínio	ECAL	Madeira
VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA	-	-	-	90,42	576,07	-	-

Tabela 8 - Valores de Subsídio de Transporte entre a Região Autónoma dos Açores e os portos do Continente (TMB, TM e Valorização Orgânica e Valorização Energética), em Euros/t.

		Vidro	Papel/ Cartão	Plástico					Aço	Alumínio	ECAL	Madeira
				EPS	Filme	PEAD	PET	Misto				
Corvo, Flores, Graciosa e Santa Maria	Contentor de 20 pés	36,54	63,55	1461,6	73,08	132,87	146,16	85,98	36,54	146,16	63,55	243,6
	Contentor de 40 pés	-	46,02	1058,35	52,92	96,21	105,84	62,26	-	-	46,02	176,39
Pico, Faial e São Jorge	Contentor de 20 pés	34,04	-	-	-	-	-	-	34,04	136,16	-	-
	Contentor de 40 pés	-	43,84	1008,35	50,42	91,67	100,84	59,31	-	-	43,84	168,06
Terceira e São Miguel	Contentor de 20 pés	31,54	-	-	-	-	-	-	31,54	126,16	-	-
	Contentor de 40 pés	-	41,67	958,35	47,92	87,12	95,84	56,37	-	-	41,67	159,73

Tabela 9 - Valores de Subsídio de Transporte entre a Região Autónoma da Madeira e os portos do Continente (TMB, TM e Valorização Orgânica e Valorização Energética), em Euros/t.

		Vidro	Papel/ Cartão	Plástico						Aço	Alumínio	ECAL	Madeira
				EPS	Filme	PEAD	PET	Misto	Outros				
Madeira	Contentor de 20 pés	31,26	65,36	1 438,00	71,9	143,8	143,8	119,83	-	35,95	143,79	65,36	-
	Contentor de 40 pés	-	44,41	1 021,45	51,07	92,86	102,15	68,1	127,67	42,17	-	44,41	170,25

Segundo o Despacho n.º 14202-C/2016 de 25 de novembro, os valores de contrapartidas financeiras pela triagem dos resíduos de embalagens provenientes da recolha efetuada no âmbito de redes próprias de recolha são as constantes da tabela abaixo.

Tabela 10 - Valores de Contrapartida Financeira (Triagem dos resíduos de embalagens efetuada no âmbito da rede própria de recolha), aplicável aos SGRU do continente em Euros/t.

Grupo	Sistemas de Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos	Valores de contrapartida financeira						
		(Triagem dos resíduos de embalagens efetuada no âmbito da rede própria de recolha)						
		Vidro	Papel/ Cartão	Plástico	Aço	Alumínio	ECAL	Madeira
A	Ambilital	23	89	257	290	346	280	-
	AMCAL							
	Planalto Beirão							
	Ecolezíria							
	Resíduos do Nordeste							
	Resialentejo							
	Resiestrela							
	Valnor							
Valorminho								
B	Ambisousa	17	80	239	279	318	250	-
	Braval							
	Gesamb							
	Resitejo							
	Resulima							
	Valorlis							
C	Algar	13	65	204	243	284	211	-
	Amarsul							
	Ersuc							
	Resinorte							
	Suldouro							
D	Tratolixo	12	59	199	236	277	205	-
	Valorsul							
	Lipor							

6.2 População servida e infraestruturas existentes

A Novo Verde tem contratos estabelecidos com 23 SGRU, do Continente, e 10 das Regiões Autónomas dos Açores e Madeira, figurando-se uma cobertura total do território nacional. Dos 23 SGRU pertencentes à área continental, 12 são multimunicipais (11 que integram a Empresa Geral do Fomento (EGF) e a Braval) e 11 são intermunicipais. A lista de SGRU contratualizados encontra-se no Anexo I.

Em termos de infra-estruturas e população, utilizou-se a informação disponível nos Relatórios Anuais de Resíduos Urbanos (RARU) de 2016 e 2017, bem como a informação disponível no SIGRE conforme tabela abaixo.

Tabela 11 - População e soluções de valorização existentes nos SGRU do Continentes e das Regiões Autónomas.

SGRU	População total servida (hab)	Soluções de valorização existentes						
		Aterro	CVO (Rsel)	CVO (Rind)	Unidade de Tratamento Mecânico	Central de Valorização Energética	Estações Triagem	Ecocentros
ALGAR	441 699	2	3	1	1		2	13
AMARSUL	782 246	2		2	1		1	7
AMBILITAL	111 082	1		1			1	8
AMBISOUSA	333 860	2					2	8
AMCAL	24 184	1					1	5
BRAVAL	287 278	1		1			1	2
ECOLEZÍRIA	124 241							4
ERSUC	926 772	2		2			2	7
GESAMB	145 628	1		1			1	7
LIPOR	956 359	1	1			1	1	19
ECOBEIRÃO	334 924	1		1			1	18
RESIALENTEJO	90 242	1		1			1	5
RESÍDUOS DO NORDESTE	134 021	1		1			1	14
RESIESTRELA	189 228	1		1			1	14
RESINORTE	924 435	4		1	1		4	18
RESITEJO	200 340	1		1			1	8
RESULIMA	313 141	1					1	2
SULDOURO	439 759	2		1			1	5
TRATOLIXO	849 924	1		1	1		1	3
VALNOR	252 919	2		1			2	15
VALORLIS	301 942	1		1			1	4
VALORMINHO	74 039	1					1	2
VALORSUL	1 586 020	2	1			1	2	10
ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA	262 202	2				1	2	4
RESIAÇORES (FAIAL)	15 083			1	1		1	1
EQUIAMBI (GRACIOSA)	4 405			1			1	1
EQUIAMBI (SÃO JORGE)	8 852							
MUSAMI (S. MIGUEL)	138 595	1		2			2	2
RESIAÇORES (CORVO)	n.d.						1	1
RESIAÇORES (FLORES)	3 775			1	1		1	1
RESIAÇORES (PICO)	14 122	1		1	1		1	1
RESIAÇORES (SANTA MARIA)	5 648			1	1		1	1
TERAMB (TERCEIRA)	56 641	1				1	1	1
TOTAL	10 333 606	37	5	25	8	4	41	211

n.d. – Não disponível.

Fonte: População Total Servida: RARU 2016; Restantes Informações: RARU 2017 nos casos dos SGRU do Continente e informação disponível no SIGRE no caso dos SGRU da Regiões Autónomas.

As Centrais de Valorização Orgânica (CVO) apresentam diferentes modos de funcionamento, sendo que, a sua maioria caracteriza-se por terem a montante um TM/TMB destinado a receber resíduos provenientes da recolha indiferenciada. As restantes recebem resíduos da recolha seletiva. De um modo geral, o número de infra-estruturas encontra-se estabilizado.

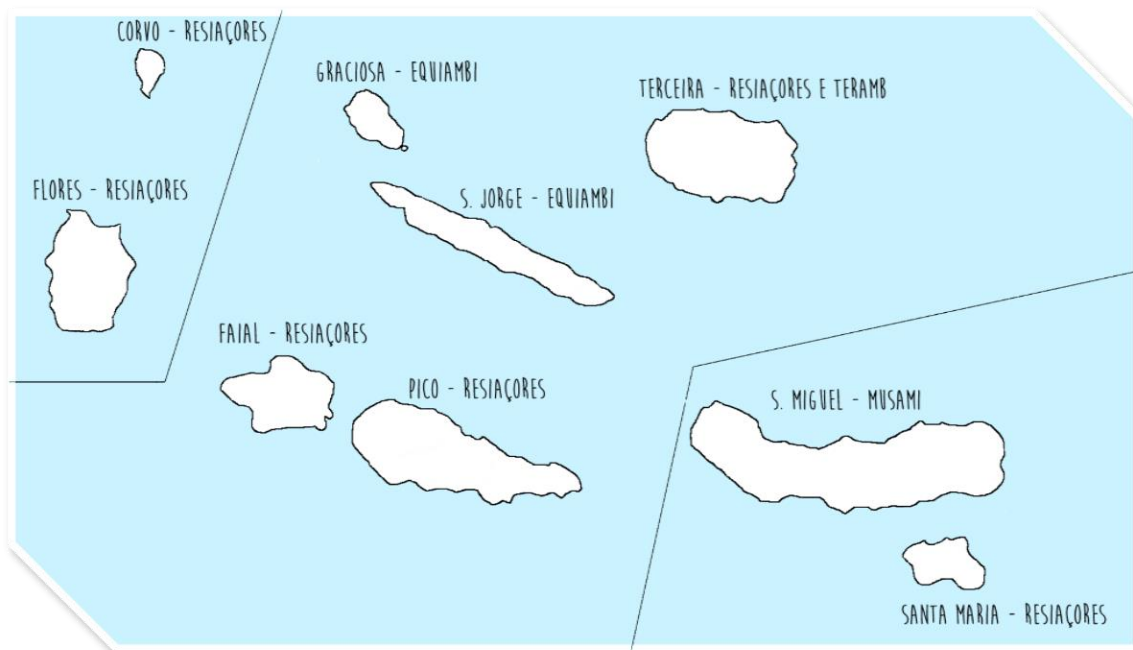
6.3 Distribuição geográfica dos locais de recolha

As imagens abaixo evidenciam a cobertura total do território nacional dos SGRUs contratualizados com a Novo Verde.



Fonte: Adaptado de <https://wiki.openstreetmap.org>

Figura 8 - Mapa de distribuição dos SGRU em Portugal.



Fonte: Adaptado de <https://vineyards.com>

Figura 9 - Mapa de distribuição dos SGRU na Região Autónoma dos Açores.



Fonte: Adaptado de <https://wiki.openstreetmap.org>

Figura 10 - Mapa de distribuição das instalações do SGRU da Região Autónoma da Madeira.

Na tabela abaixo apresentam-se os diversos locais de carga dos SGRU contratualizados com a Novo Verde, por concelho e localidade. Esta informação foi obtida e partilhada entre as EG SIGRE.

Tabela 12 - Distribuição geográfica dos diversos locais de carga do SGRU.

SGRU	Local de Carga	Concelho	Localidade
ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA	APA00100283 CT - PORTO NOVO	SANTA CRUZ	SANTA CRUZ
ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA	APA00100283 ET RSU FUNCHAL	FUNCHAL	FUNCHAL
ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA	APA00141768 CT - PORTO SANTO	PORTO SANTO	PORTO SANTO
ALGAR	APA00101739 ATERRO SANITÁRIO DO BARLAVENTO	PORTIMÃO	CHÃO FRIO - PORTO DE LAGOS
ALGAR	APA00109472 ET FLO (SOTAVENTO)	FARO	FARO
ALGAR	APA00358772 Parque Ambiental da Alfarozeira	SÃO BRÁS DE ALPORTEL	Mesquita de Baixo
AMARSUL	APA00048929 ECOPARQUE SETÚBAL	SETÚBAL	ESTRADA DE ALGERUZ
AMARSUL	APA00086443 ECOPARQUE PALMELA	PALMELA	BARRA CHEIA
AMARSUL	APA00086467 ECOPARQUE SEIXAL	SEIXAL	MARISOL
AMARSUL	APA00086467 TRANSUCATAS	SEIXAL	PAIO PIRES
AMBILITAL	APA00076212 Monte Novo dos Modernos	SANTIAGO DO CACÉM	Ermidas do Sado
AMBISOUSA	APA00065654 ESTAÇÃO DE TRIAGEM PAREDES	PAREDES	PAREDES
AMBISOUSA	APA00075696 ESTAÇÃO DE TRIAGEM DE RIO MAU	PENAFIEL	RIO MAU, PENAFIEL
AMBISOUSA	APA00086462 ESTAÇÃO DE TRIAGEM DE LUSTOSA	LOUSADA	LUSTOSA
AMCAL	APA00040057 ATERRO SANITÁRIO	CUBA	VILA RUIVA
BRAVAL	APA00036933 UNIDADE DE TRIAGEM	PÓVOA DE LANHOSO	Ferreiros
ECOBEIRÃO	APA00086473 CENTRO DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS	TONDELA	VALE DA MARGUNDA - BORRALHAL
ECOBEIRÃO	APA00145359 RECYPOLYM	TONDELA	Zona Industrial Municipal
ECOBEIRÃO	APA00158682 CITVRSU COIMBRA	COIMBRA	Vale das Raposas-Rios Frios
ECOBEIRÃO	APA00158755 CITVRSU AVEIRO	AVEIRO	Eirol
ECOBEIRÃO	APA01493023 ET SEIA	SEIA	Vila Chã
ECOBEIRÃO	APA01493083 ET VISEU	VISEU	Zona Industrial do Mundão
ECOLEZÍRIA	APA00038987 ATERRO SANITÁRIO DA RAPOSA	ALMEIRIM	Raposa, Almeirim
ECOLEZÍRIA	APA00045716 ECOLÉZÍRIA - TRIU	BENAVENTE	Samora Correia
EQUIAMBI (GRACIOSA)	CPR DA ILHA DA GRACIOSA	SANTA CRUZ DA GRACIOSA	SANTA CRUZ DA GRACIOSA
EQUIAMBI (SÃO JORGE)	CPR DA ILHA S. JORGE	CALHETA (SÃO JORGE)	Calheta
ERSUC	APA00158682 CITVRSU COIMBRA	COIMBRA	Vale das Raposas-Rios Frios
ERSUC	APA00158755 CITVRSU AVEIRO	AVEIRO	Eirol
GESAMB	APA00038424 ATERRO SANITÁRIO ÉVORA	ÉVORA	ÉVORA
LIPOR	APA00073151 CENTRO TRIAGEM LIPOR	GONDOMAR	BAGUIM DO MONTE
LIPOR	APA00086474 CVE LIPOR II	MAIA	MOREIRA DA MAIA
LIPOR	APA00342338 GREENPAPERS	GONDOMAR	BAGUIM DO MONTE
MUSAMI (S. MIGUEL)	Aterro do Nordeste	NORDESTE	São Pedro Nordestinho
MUSAMI (S. MIGUEL)	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	PONTA DELGADA	São Roque
RESIAÇORES (CORVO)	CPR DA ILHA DO CORVO	Corvo	Vila do Corvo
RESIAÇORES (FAIAL)	CPR FAIAL (HORTA)	HORTA	PRAIA DO NORTE
RESIAÇORES (FLORES)	CPR DA ILHA DAS FLORES	LAJES DAS FLORES	Laje das Flores
RESIAÇORES (PICO)	CPR DA ILHA DO PICO	MADALENA	MADALENA
RESIAÇORES (SANTA MARIA)	CPR DA ILHA DE SANTA MARIA	VILA DO PORTO	VILA DO PORTO
RESIAÇORES (TERCEIRA)	CT ANGRA DO HEROÍSMO	ANGRA DO HEROÍSMO	ANGRA DO HEROÍSMO
RESIALENTEJO	APA00109287 PARQUE AMBIENTAL DO MONTINHO	BEJA	Santa Clara do Louredo
RESÍDUOS DO NORDESTE	APA00076073 PARQUE AMBIENTAL DA RES. NORDESTE	MIRANDELA	Urais
RESIESTRELA	APA00109703 ESTAÇÃO TRIAGEM FUNDÃO	FUNDÃO	Alcaria
RESIESTRELA	APA01418123 UNIDADE DA GUARDA	GUARDA	GUARDA
RESINORTE	APA00126696 UP1 - CITRU DE CODESSOSO	CELORICO DE BASTO	CODESSOSO
RESINORTE	APA00129456 UP3 - CITRU BIGORNE, LAMEGO	LAMEGO	Bigorne
RESINORTE	APA00130431 UP4 - CITVRU DE RIBA DE AVE	VILA NOVA DE FAMALICÃO	RIBA DE AVE
RESINORTE	APA00130466 UP2 - CITRU DE BOTICAS	BOTICAS	BOTICAS
RESITEJO	APA00086463 Ecoparque do Relvão	CHAMUSCA	CARREGUEIRA
RESULIMA	APA00086901 AS DO VALE DO LIMA E BAIXO CÁVADO	VIANA DO CASTELO	Z.I. V. CASTELO
SULDouro	APA00086456 ATERRO DE SERMONDE CVO	VILA NOVA DE GAIA	SERMONDE
SULDouro	APA00086456 ATERRO DE SERMONDE TRIAGEM	VILA NOVA DE GAIA	SERMONDE
TERAMB (TERCEIRA)	INCINERADORA DA TERCEIRA	ANGRA DO HEROÍSMO	ANGRA DO HEROÍSMO
TRATOLIXO (AMTRES)	APA00045716 TRIU	BENAVENTE	Samora Correia
TRATOLIXO (AMTRES)	APA00086463 RESITEJO	CHAMUSCA	CARREGUEIRA
TRATOLIXO (AMTRES)	APA00086475 TRAJOUCE	CASCAIS	S. DOMINGOS DE RANA
TRATOLIXO (AMTRES)	APA00147015 CENTRAL DA ABRUNHEIRA	MAFRA	Abrunheira
VALNOR	APA00037394 ATERRO SANITÁRIO DE AVIS	AVIS	FIGUEIRA E BARROS
VALNOR	APA00075698 UNIDADE DE ABRANTES	ABRANTES	Concavada
VALNOR	APA00086452 UNIDADE DE CASTELO BRANCO	CASTELO BRANCO	CASTELO BRANCO
VALORLIS	APA00086468 A.S. DE LEIRIA - UNI.TRIAGEM	LEIRIA	PARCEIROS
VALORMINHO	APA00086466 S.PEDRO DA TORRE	VALENÇA	VALENÇA
VALORSUL	APA00036126 Francisco M. Rodrigues	LOURES	CAMARATE
VALORSUL	APA00049340 CTE LUMIAR	LISBOA	LISBOA
VALORSUL	APA00075689 CTRSU - S. JOÃO DA TALHA	LOURES	SÃO JOÃO DA TALHA
VALORSUL	APA00086470 MATO DA CRUZ (I.T.V.E.)	VILA FRANCA DE XIRA	CALHANDRIZ
VALORSUL	APA00086471 CT CADAVAL	CADAVAL	CADAVAL

6.4 Quantidades em peso de resíduos de embalagens retomados por intermédio da Novo Verde nos SGRU, com origem no fluxo urbano (recolha seletiva e indiferenciada)

As quantidades de resíduos de embalagens, em peso, retomados por intermédio da Novo Verde, com origem na recolha seletiva e indiferenciada (TM/TMB e incineração) do fluxo urbano encontram-se detalhadas no Anexo II.

Após um ano de SIGRE em concorrência, verificou-se, em termos globais, um aumento das quantidades retomadas em cerca de 9%.

Em 2018, a Novo Verde retomou, dos SGRU, cerca de 28.592 toneladas de resíduos de embalagens. Nos gráficos abaixo, encontra-se uma análise descritiva das quantidades, efetivamente, retomadas pela Novo Verde.

Tabela 13 - Retomas efetuadas em termos globais pela Novo Verde no ano 2018, por material e por origem (seletiva, TM/TMB, compostagem e incineração).

Quantidades Retomadas	Vidro	Plástico	Papel/ Cartão	ECAL	Aço	Alumínio	Madeira	Total	Peso (%)
Seletiva	4 848	8 653	7 601	934	1 132	52	0	23 220	81%
TM/TMB	0	1 940	94	193	1 622	15	0	3 863	14%
Compostagem1	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Incineração	0	0	0	0	1 465	44	0	1 509	5%
Total	4 848	10 593	7 694	1 127	4 219	111	0	28 592	100%

À data de fecho da atividade, ainda não eram conhecidos os quantitativos de papel/cartão e madeira valorizados organicamente, em 2017 e 2018. A APA e a DGAE definiram, no mês de novembro de 2018, uma nova metodologia, para a quantificação e pagamento do valor de contrapartida, das embalagens valorizadas organicamente. A Novo Verde, em conjunto com as restantes EG SIGRE, solicitou a todos os SGRUs, com unidades de TMB, os dados para apuramento dessas quantidades, de acordo com os requisitos da nova metodologia. Consoante a validação de dados, fornecidos pelos SGRUs, foi comunicada à CAGER a respetiva informação, com o objetivo de conhecer os quantitativos e respetivas alocações, para que os SGRUs em causa possam emitir as faturas. Até ao fecho do ano 2018, não foi possível obter, por parte da CAGER, informação da alocação das quantidades validadas.

De acordo com a metodologia definida pela APA e pela DGAE, apenas poderão ser consideradas, para pagamento, as quantidades de embalagens de papel/cartão e de madeira, incorporadas no composto produzido nas unidades de TMB, que sejam vendidas, para efeitos de valorização orgânica.

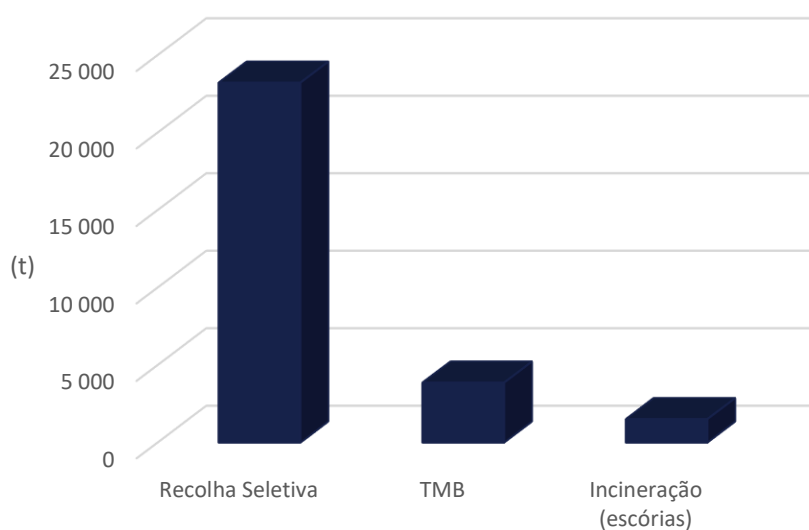


Figura 11 - Quantidades retomadas pela Novo Verde em 2018, em toneladas, por material, e por origem do fluxo urbano (recolha seletiva, TM/TMB e incineração).

Quer em termos globais do fluxo urbano, quer na origem da recolha seletiva, o material Plástico e Papel/Cartão foram aqueles com maior representatividade.

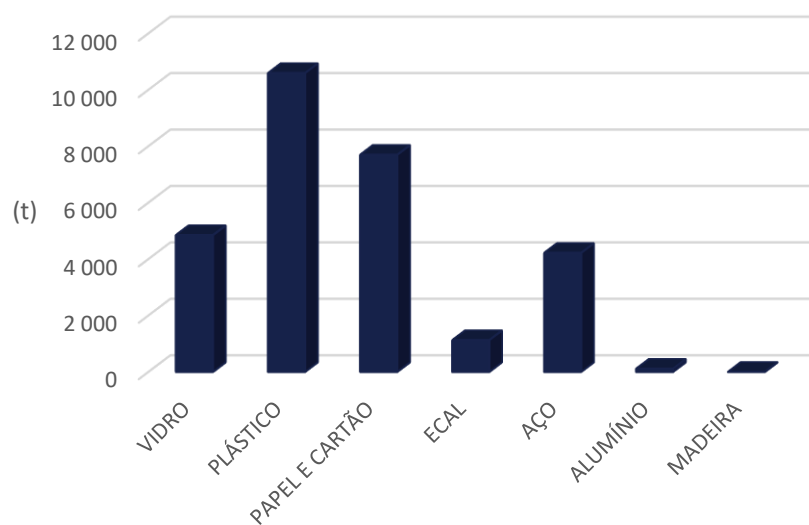


Figura 12 - Quantidades retomadas pela Novo Verde em 2018, por material, no fluxo urbano (recolha seletiva, TM/TMB e incineração), em toneladas.

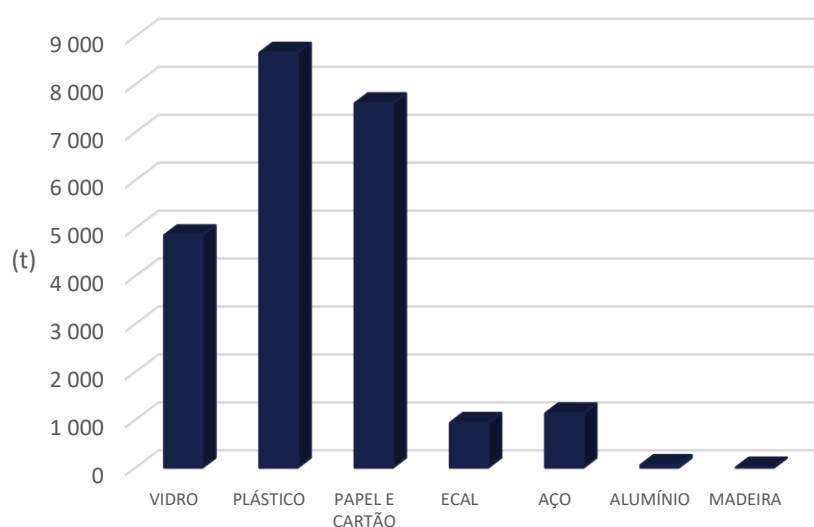


Figura 13 - Quantidades retomadas pela Novo Verde em 2018, por material, no fluxo urbano recolha seletiva, em toneladas.

Ao nível dos materiais oriundos do TM/TMB, o Plástico e o Aço foram os mais representativos.

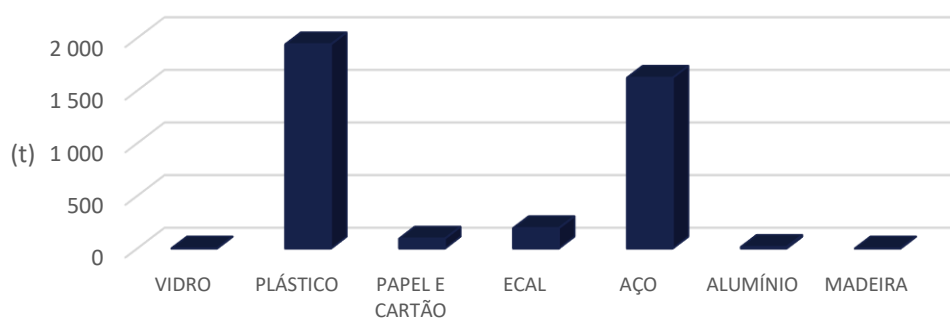


Figura 14 - Quantidades retomadas pela Novo Verde em 2018, por material, no fluxo urbano recolha indiferenciada (TM/TMB), em toneladas.

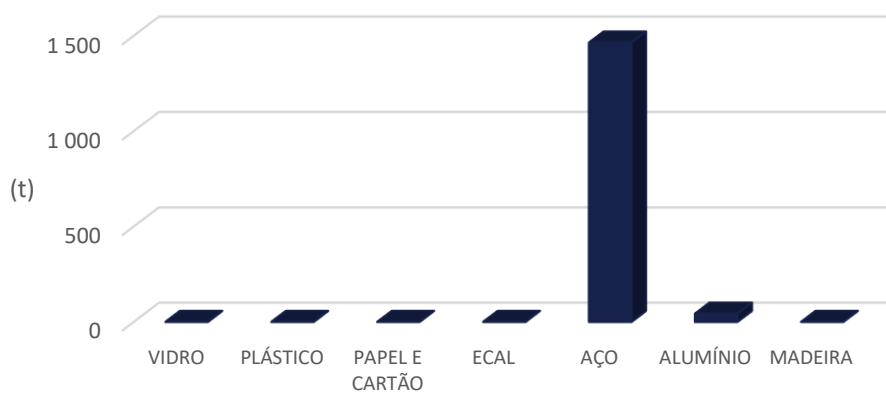


Figura 15 - Quantidades retomadas pela Novo Verde em 2018, por material, no fluxo urbano recolha indiferenciada (Incineração), em toneladas.

O Plástico e o Papel/Cartão, com 37% e 27% respetivamente, foram os materiais mais representativos em termos de retomas efetivas da Novo Verde, seguindo-se o material Vidro com 17% em peso.

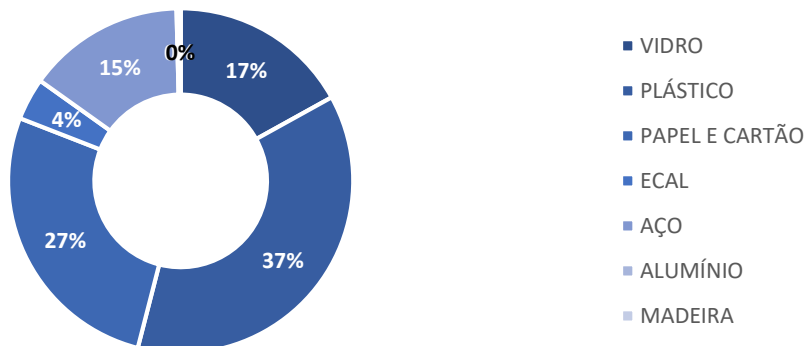


Figura 16 - Distribuição percentual dos resíduos urbanos retomados em 2018 pela Novo Verde (recolha seletiva, TM/TMB e incineração).

Por norma, os SGRUs dos grandes centros urbanos foram os mais representativos em termos de peso das retomas.

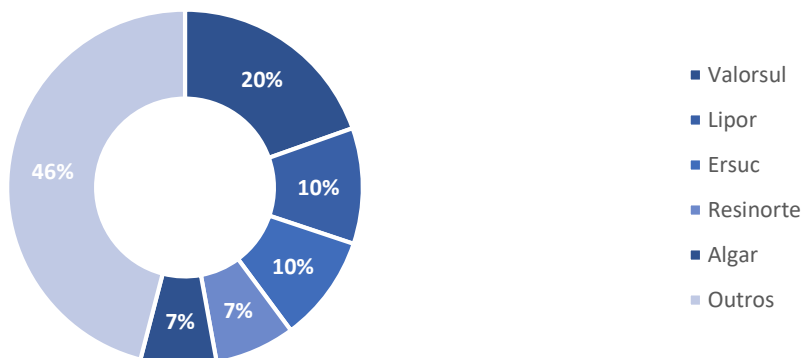


Figura 17 - Distribuição percentual por SGRUs das retomas totais provenientes do fluxo urbano (recolha seletiva, TM/TMB e incineração), feitas pela Novo Verde em 2018.

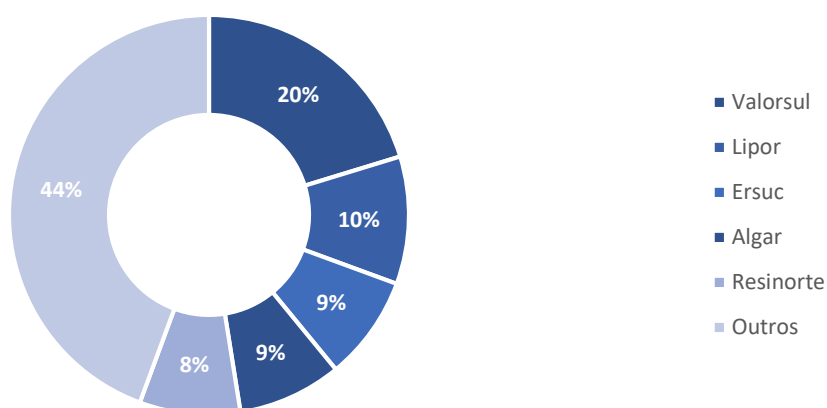


Figura 18 - Distribuição percentual por SGRUs das retomas totais, provenientes da recolha seletiva, feitas pela Novo Verde em 2018.

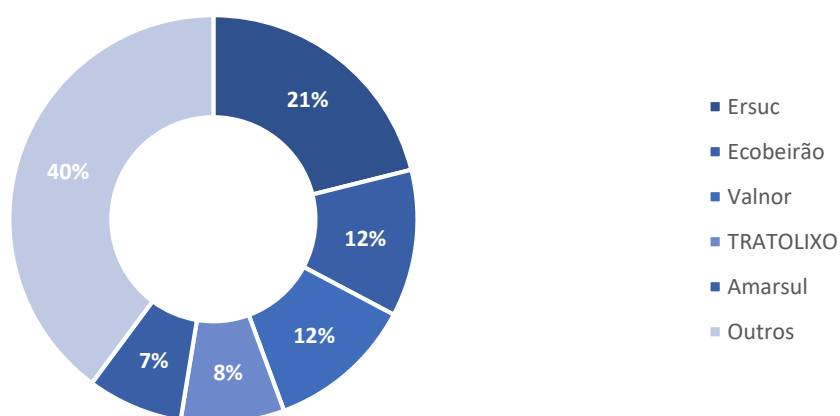


Figura 19 - Distribuição percentual por SGRUs das retomas totais, provenientes da recolha indiferenciada (TM/TMB), feitas pela Novo Verde em 2018.

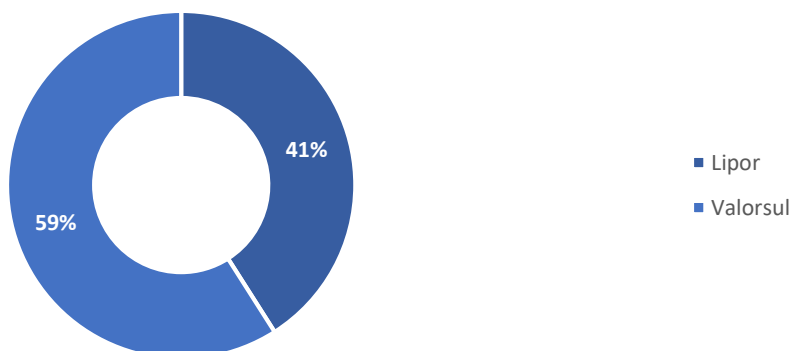


Figura 20 - Distribuição percentual por SGRU das retomas totais, provenientes da recolha indiferenciada (Incineração), feitas pela Novo Verde em 2018.

No Anexo II consta a informação detalha das quantidades de resíduos de embalagens fisicamente retomadas pela Novo Verde em 2018.

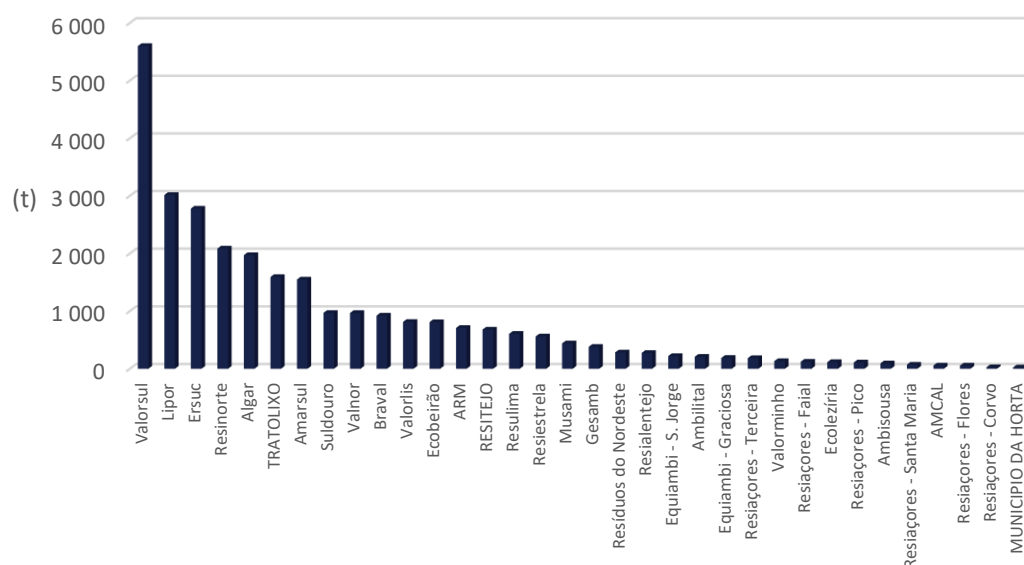


Figura 21 - Quantidades totais, por SGRUs, retomas pela Novo Verde em 2018, em toneladas (recolha seletiva, TM/TMB e incineração).

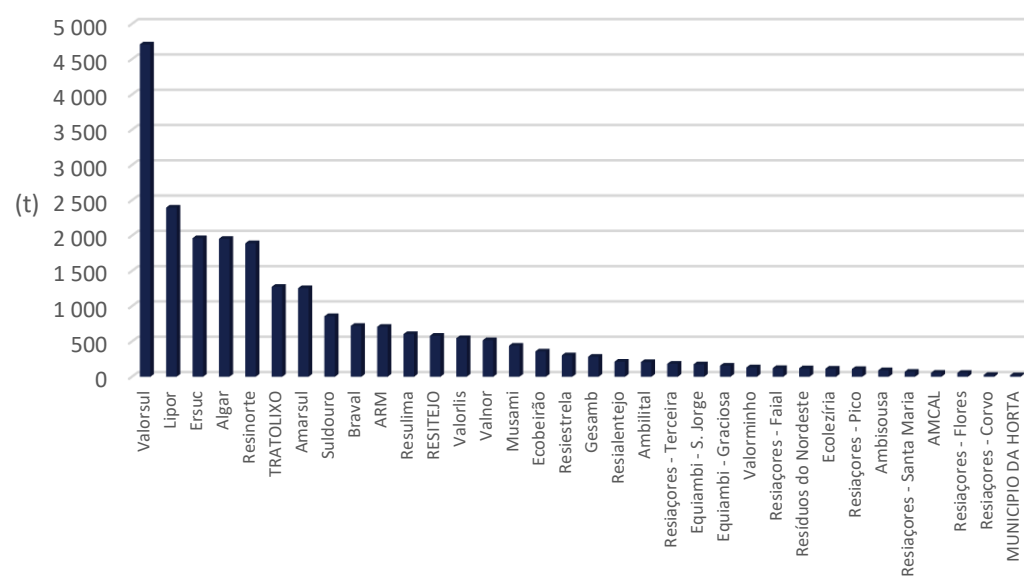


Figura 22 - Quantidades totais, por SGRUs, retomas pela Novo Verde em 2018, em toneladas (recolha seletiva).

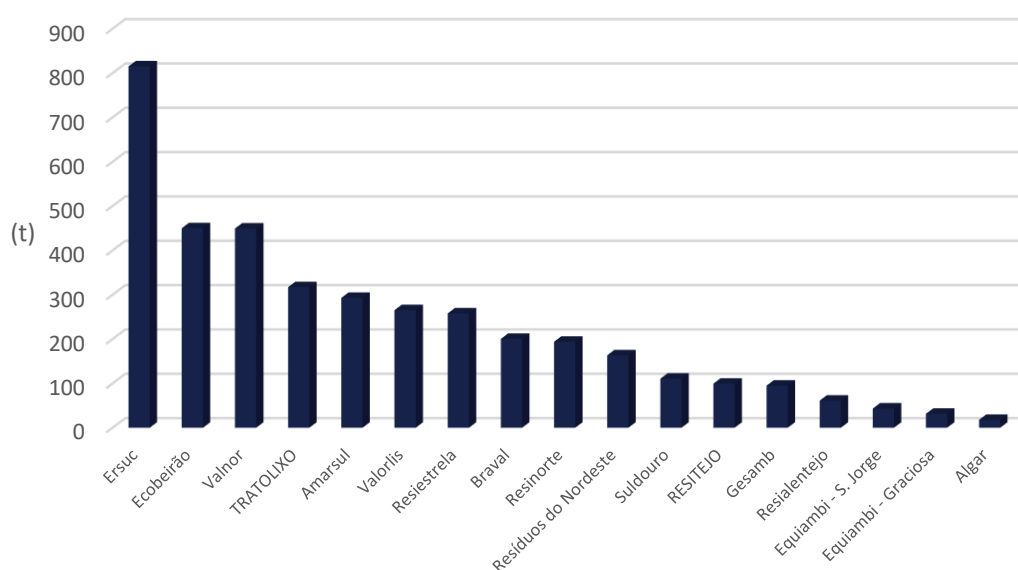


Figura 23 - Quantidades totais, por SGRUs, retomas pela Novo Verde em 2018, em toneladas (recolha indiferenciada TM/TMB).

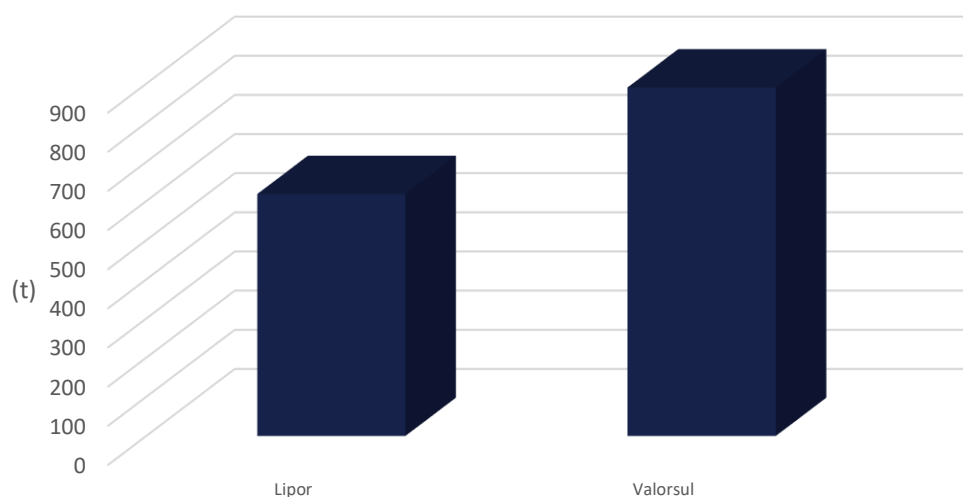


Figura 24 - Quantidades totais, por SGRUs, retomas pela Novo Verde em 2018, em toneladas (recolha indiferenciada Incineração).

Considerando a população servida pelos SGRUs do Continente, presente no RARU 2016, determinou-se as capitações, por material de embalagem retornado, através da Novo Verde, em 2018.

Capitações Vidro - SGRU Continente

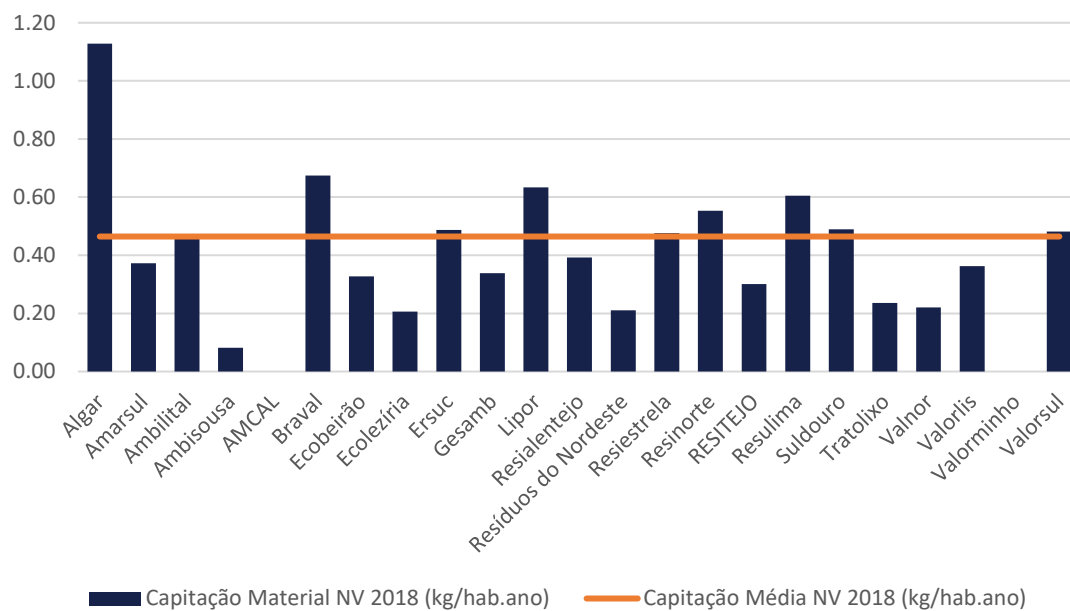


Figura 25 - Retomas per capita de Vidro dos SGRUs do Continente.

Capitações Vidro - SGRU RAA

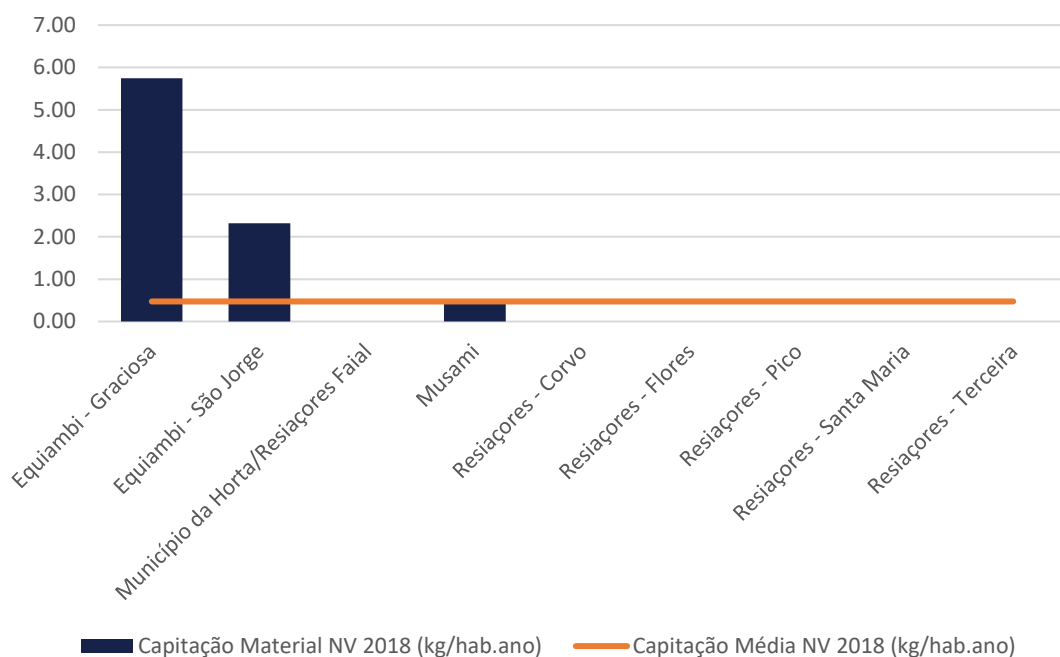


Figura 26 - Retomas per capita de Vidro dos SGRUs da Região Autónoma dos Açores.

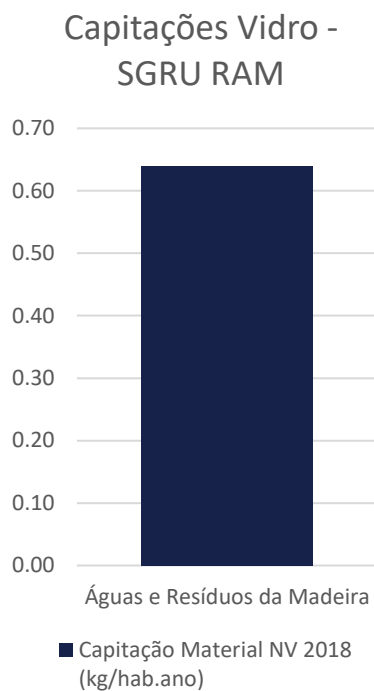


Figura 27 - Retomas per capita de Vidro do SGRUs da RAM.

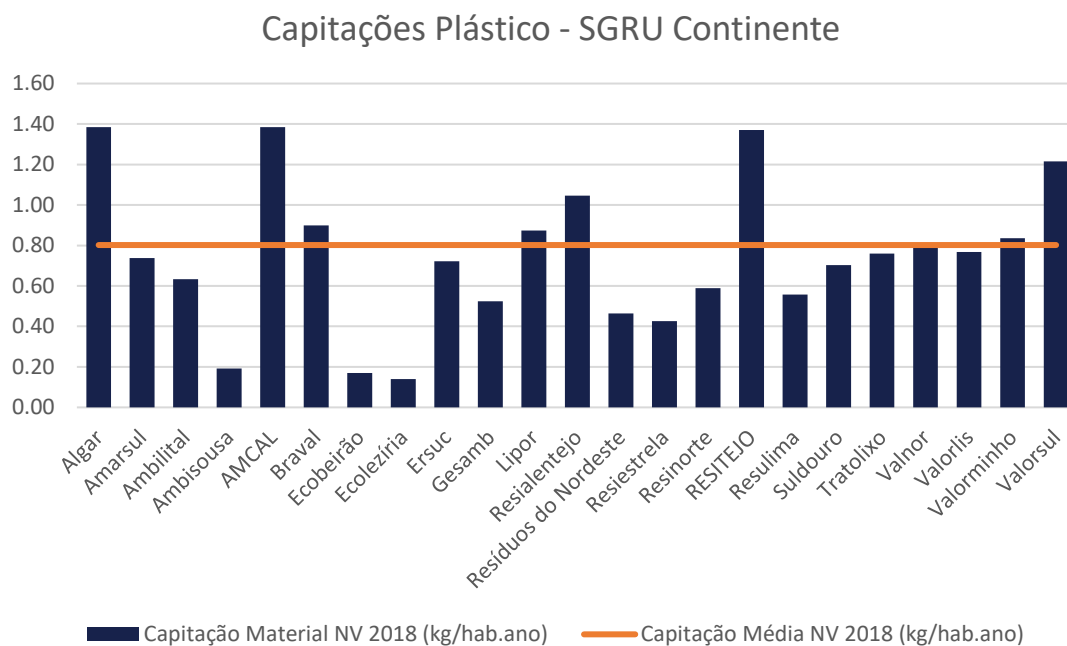


Figura 28 - Retomas per capita de Plástico dos SGRUs do Continente.

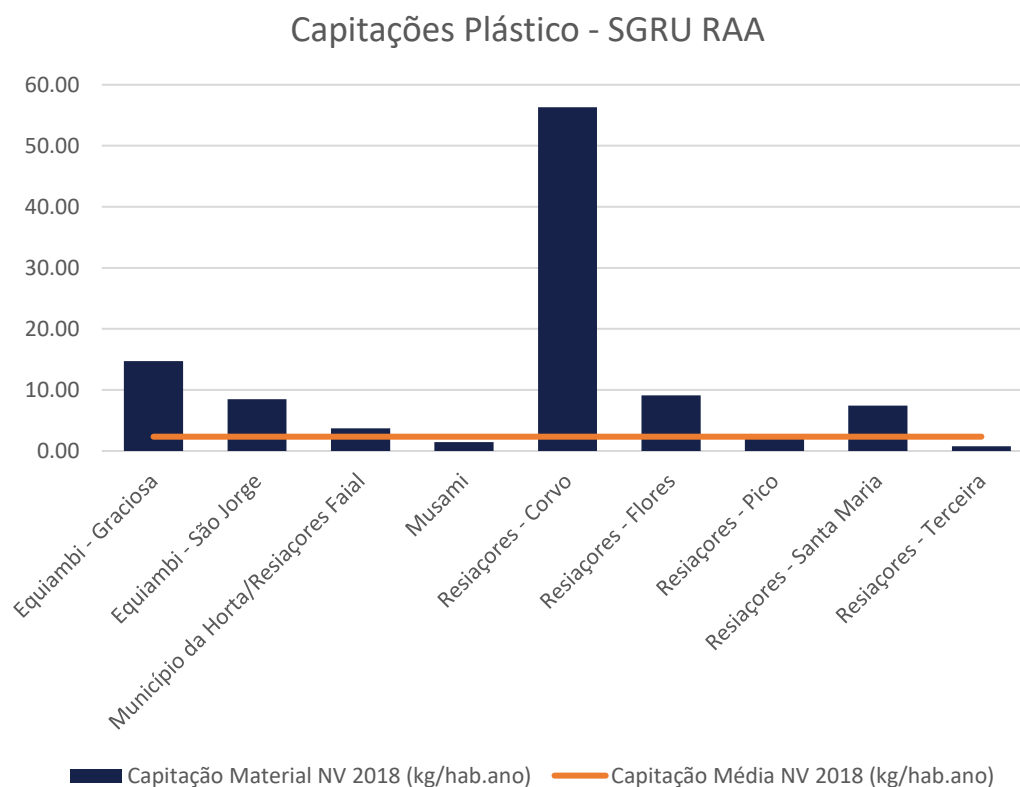


Figura 29 - Retomas per capita de Plástico dos SGRUs da Região Autónoma dos Açores.

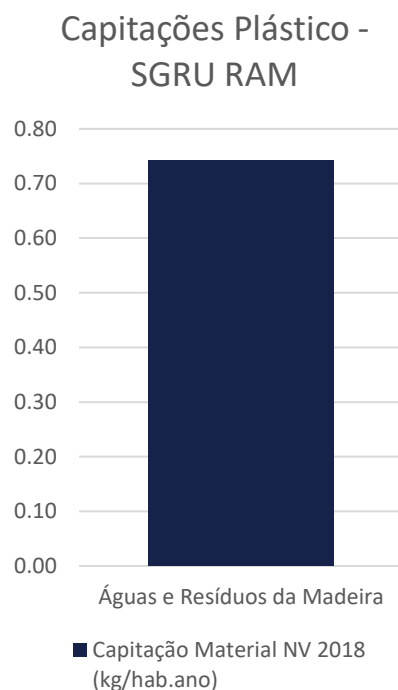


Figura 30 - Retomas per capita de Plástico do SGRUs da RAM.

Capitações Papel/Cartão - SGRU Continente

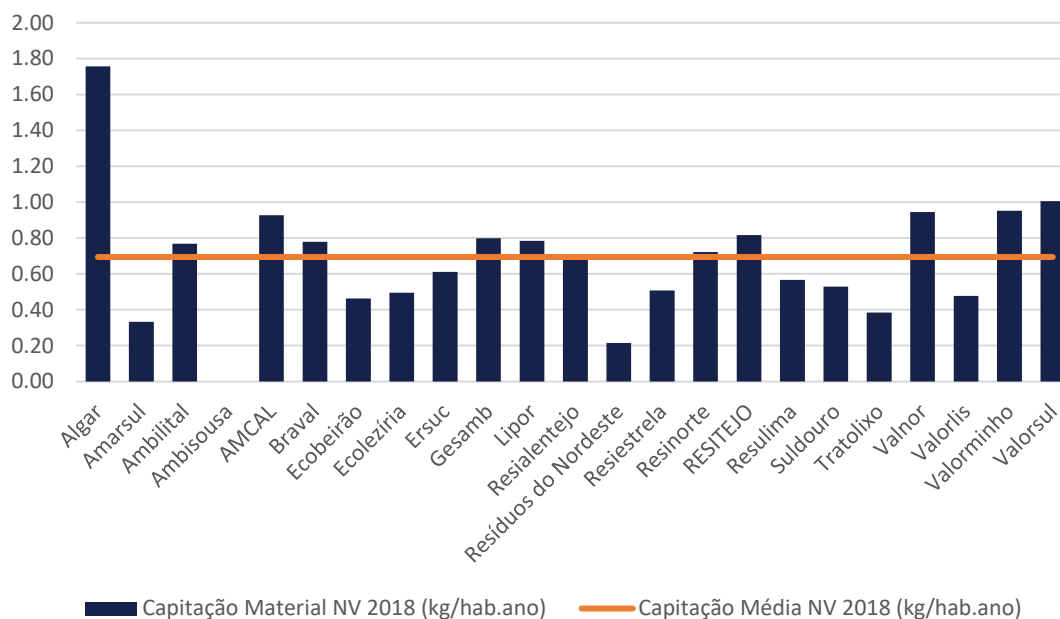


Figura 31 - Retomas per capita de Papel/Cartão dos SGRUs do Continente.

Capitações Papel/Cartão - SGRU RAA

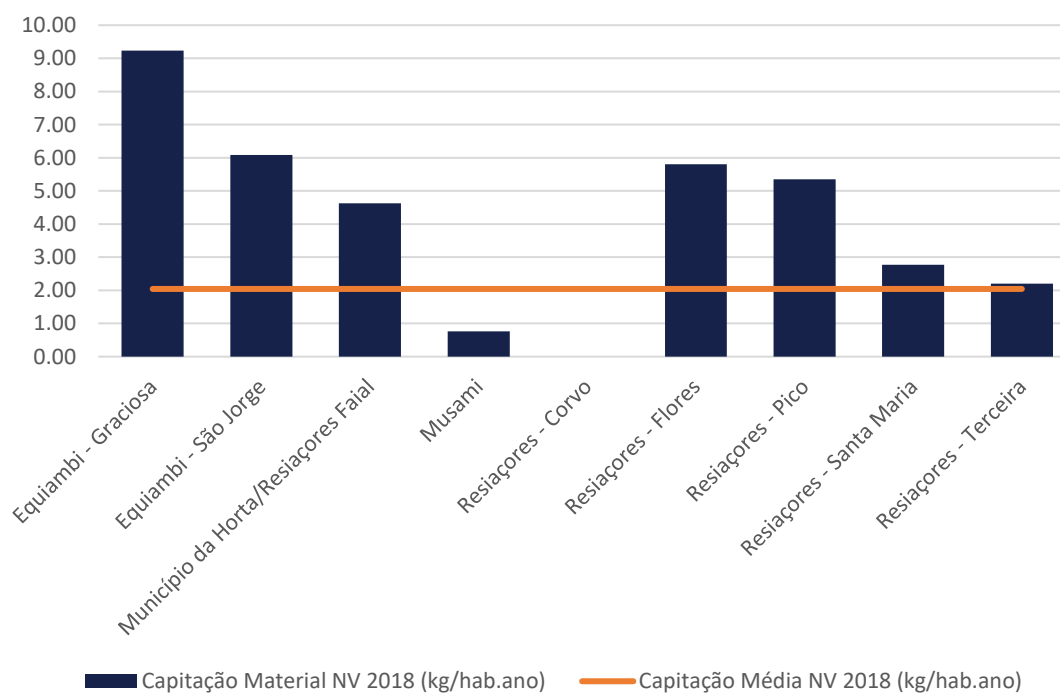


Figura 32 - Retomas per capita de Papel/Cartão dos SGRUs da Região Autónoma dos Açores.

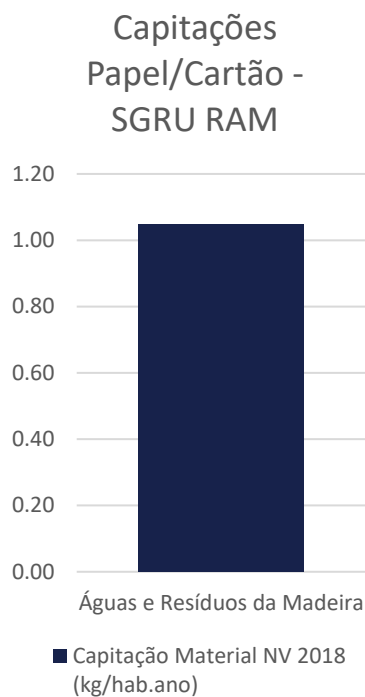


Figura 33 - Retomas per capita de Papel/Cartão do SGRUs da RAM.

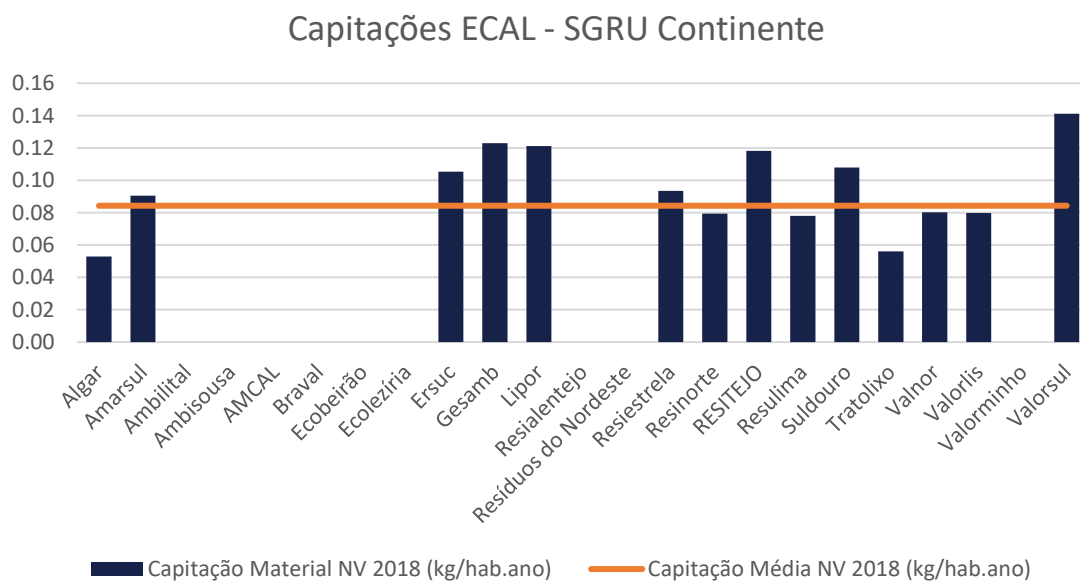


Figura 34 - Retomas per capita de ECAL dos SGRUs do Continente.

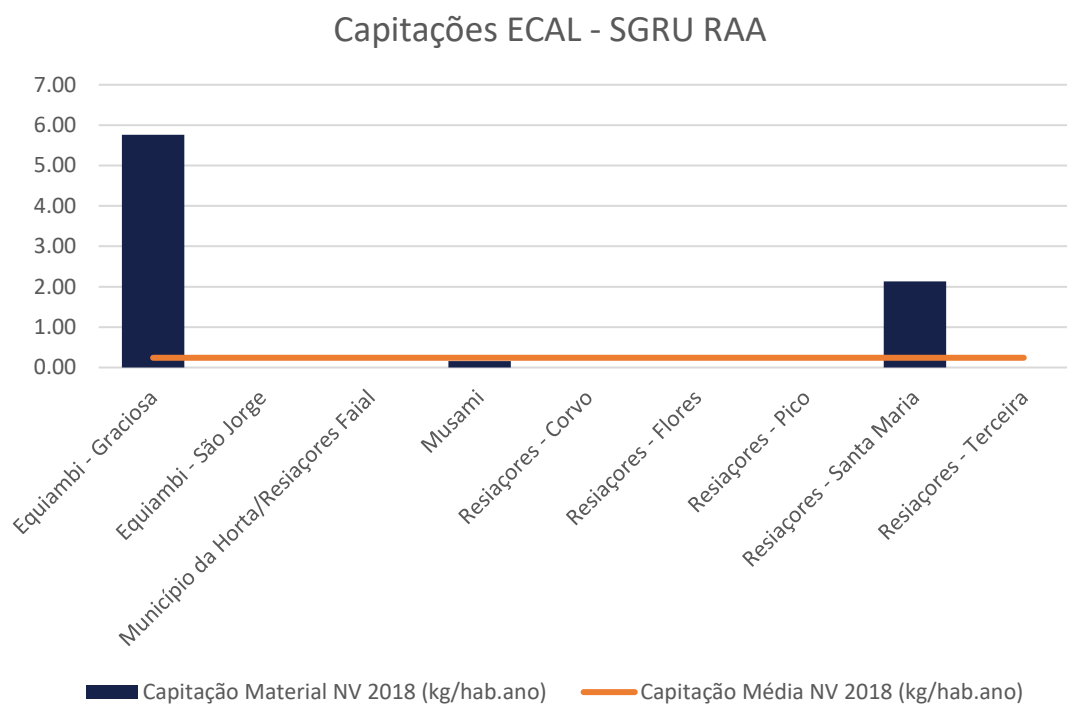


Figura 35 - Retomas per capita de ECAL dos SGRUs da Região Autónoma dos Açores.

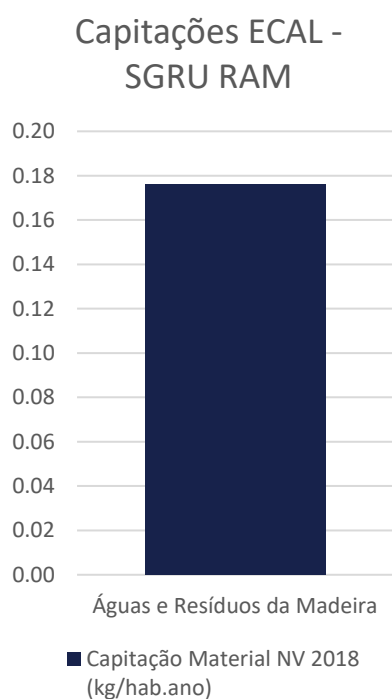


Figura 36 - Retomas per capita de ECAL do SGRUs da RAM.

Capitações Aço - SGRU Continente

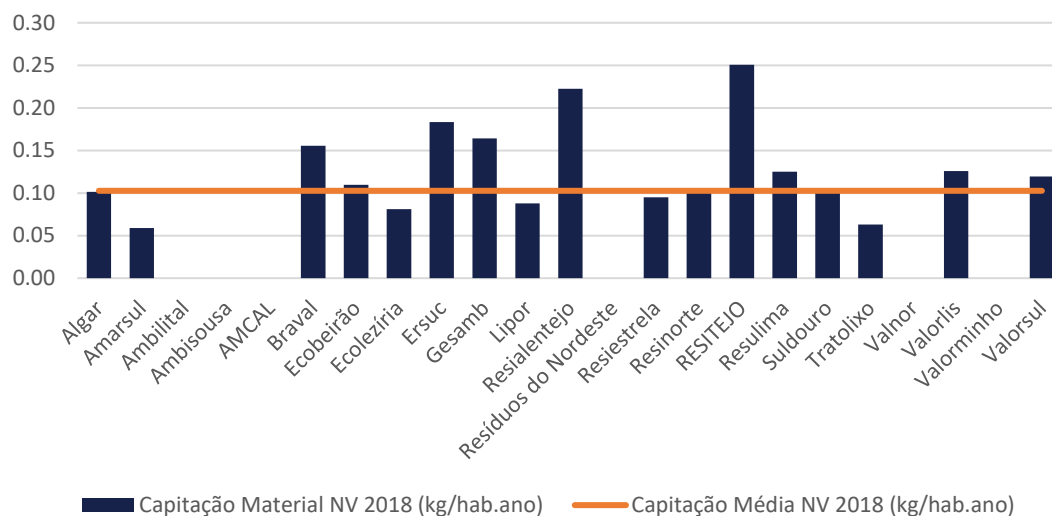


Figura 37 - Retomas per capita de Aço dos SGRUs do Continente.

Capitações Aço - SGRU RAA

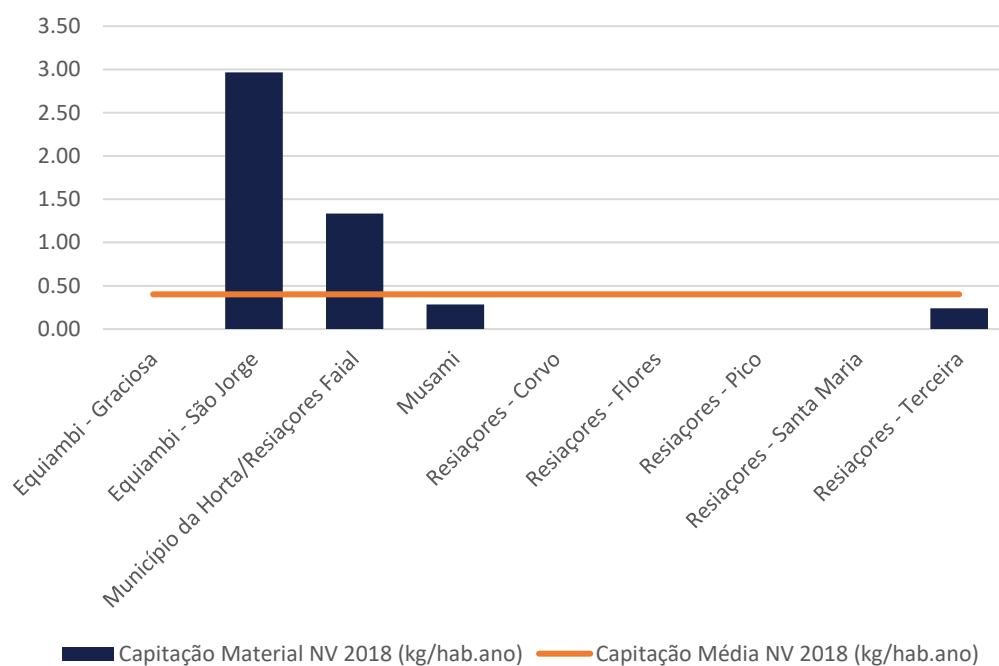


Figura 38 - Retomas per capita de Aço dos SGRUs da Região Autónoma dos Açores.

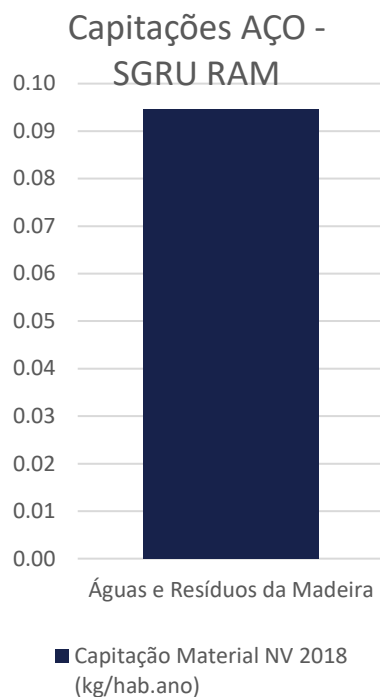


Figura 39 - Retomas per capita de Aço do SGRUs da RAM.

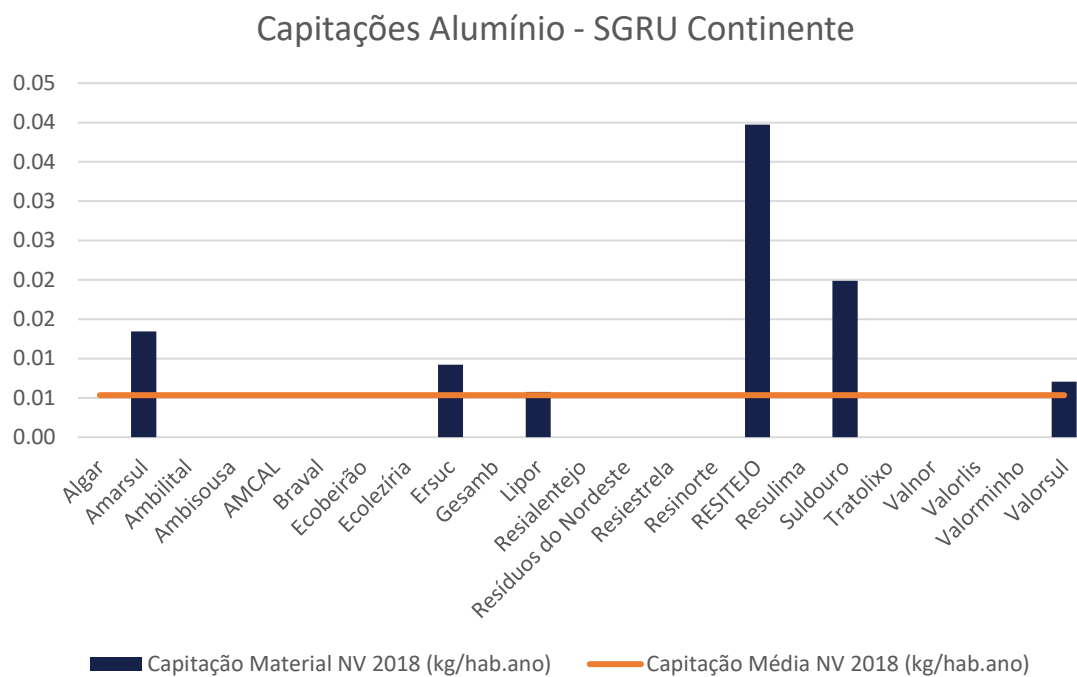


Figura 40 - Retomas per capita de Alumínio dos SGRUs do Continente.

Nos gráficos abaixo, resume-se a avaliação do cumprimento dos objetivos de retoma, nos SGRU, ao nível da recolha seletiva, para o ano de 2018, preconizados no Despacho n.º 4707/2018, considerando as retomas reais da Novo Verde.

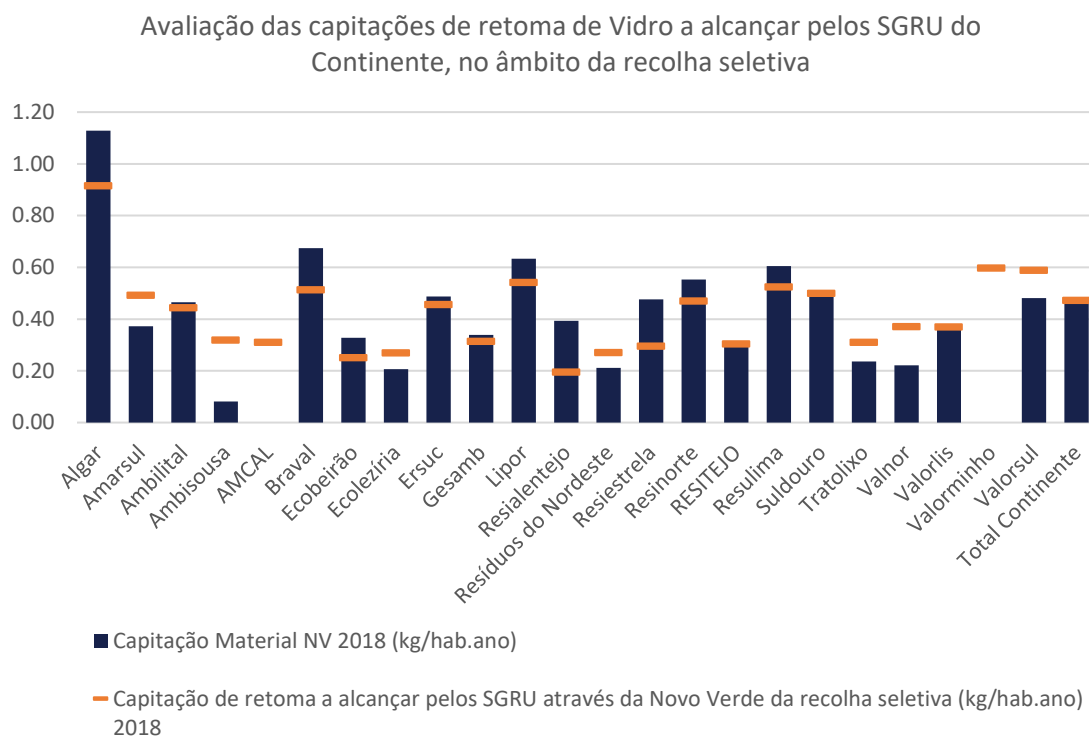


Figura 41 - Avaliação das capitações de retoma de Vidro a alcançar pelos SGRUs do Continente, no âmbito da recolha seletiva.

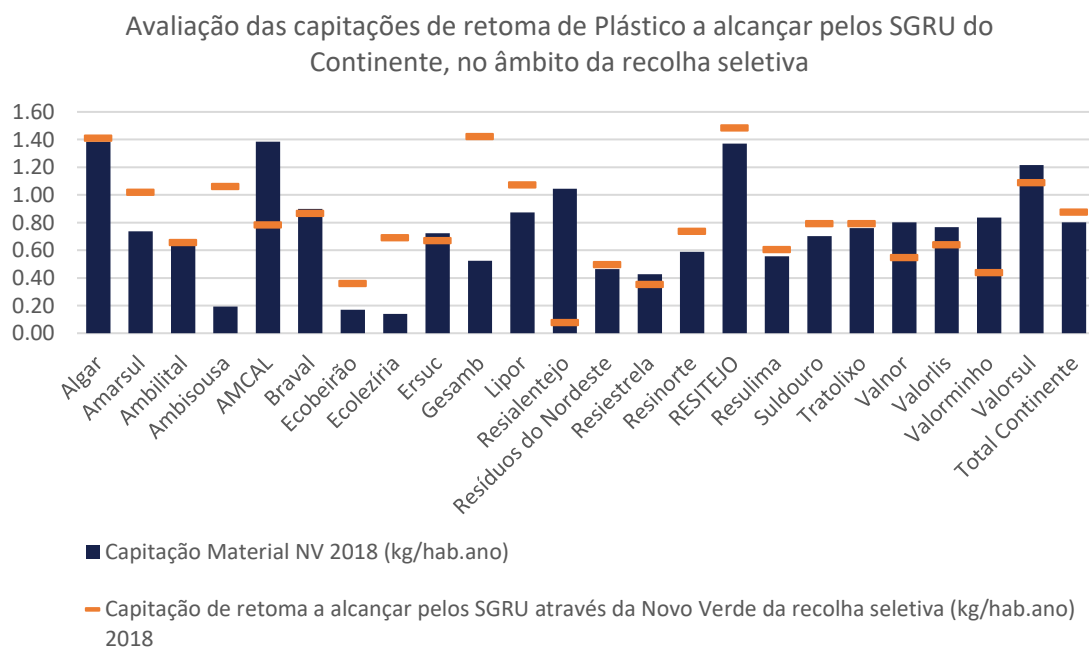


Figura 42 - Avaliação das capitações de retoma de Plástico a alcançar pelos SGRUs do Continente, no âmbito da recolha seletiva.

Avaliação das capitações de retoma de Papel/Cartão a alcançar pelos SGRU do Continente, no âmbito da recolha seletiva

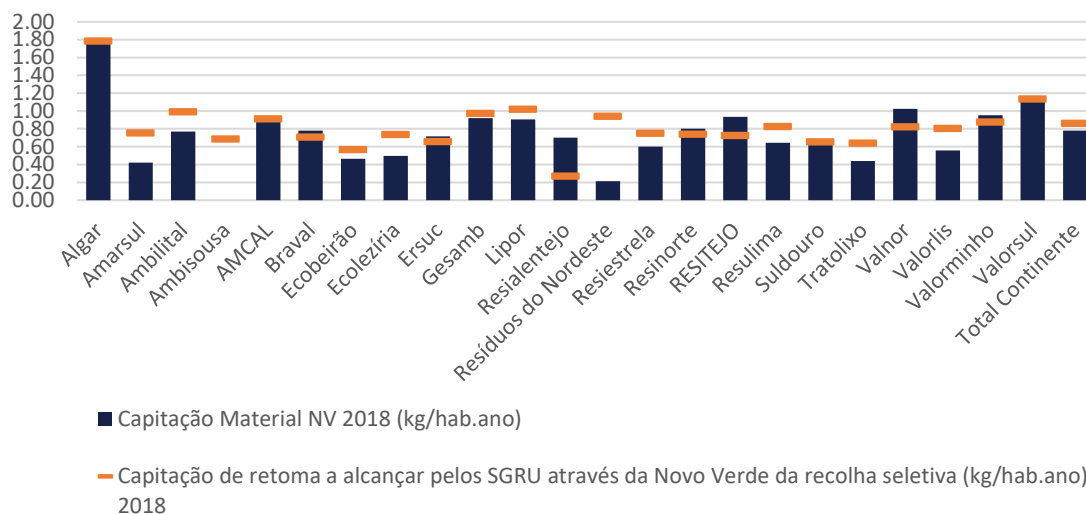


Figura 43 - Avaliação das capitações de retoma de Papel/Cartão a alcançar pelos SGRUs do Continente, no âmbito da recolha seletiva.

Avaliação das capitações de retoma de Metais a alcançar pelos SGRU do Continente, no âmbito da recolha seletiva

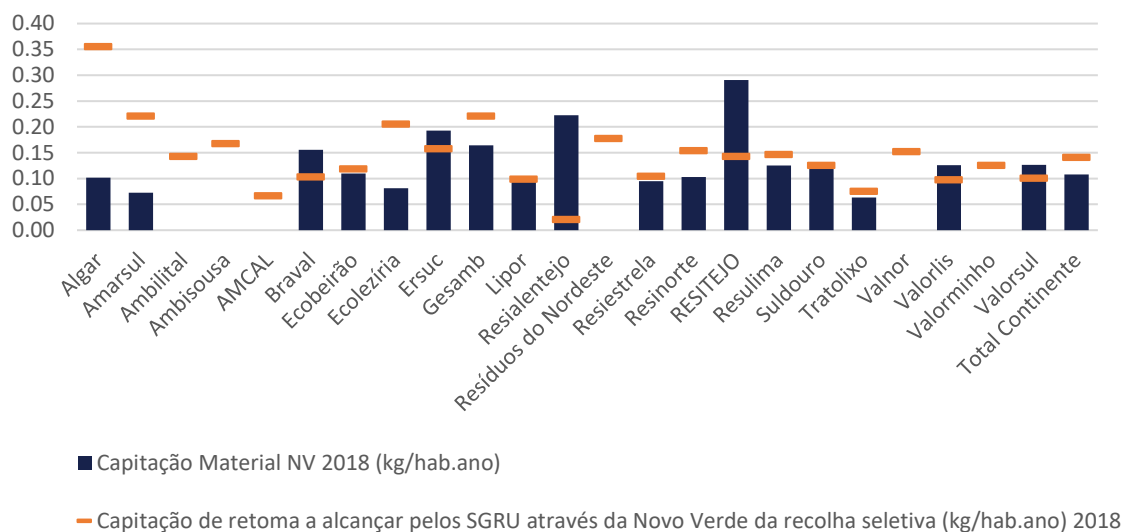


Figura 44 - Avaliação das capitações de retoma de Papel/Cartão a alcançar pelos SGRUs do Continente, no âmbito da recolha seletiva.

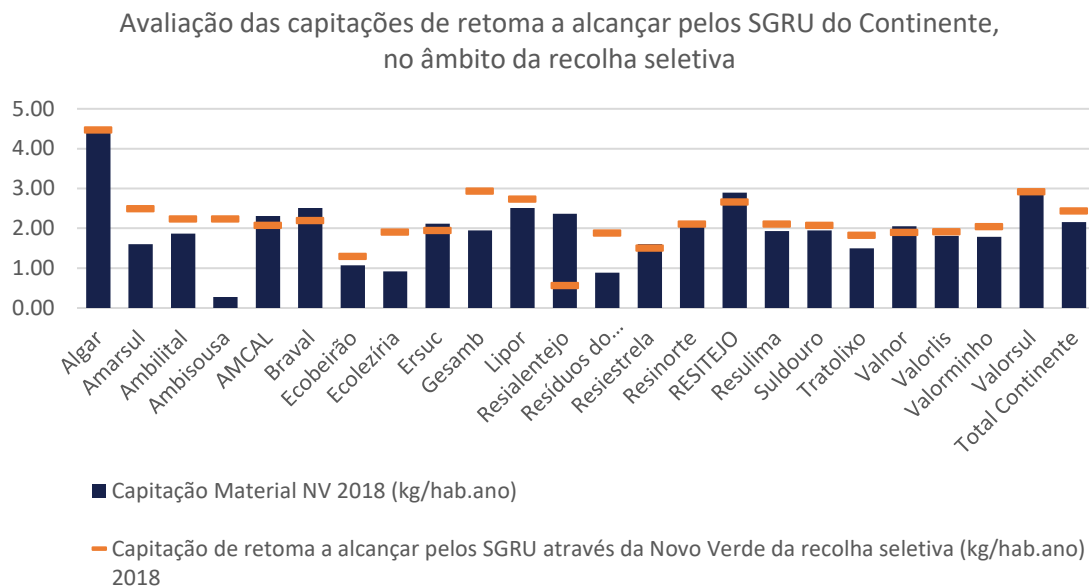


Figura 45 - Avaliação das capitações de retoma a alcançar pelos SGRUs do Continente, no âmbito da recolha seletiva.

Quantidades de refugo dos SGRUs

Com o objetivo de mapear as diversas taxas de refugo existentes nos SGRUs, para os 3 contentores utilizados na recolha seletiva (azul, amarelo e verde), conseguiu-se apurar a seguinte informação: o refugo médio do contentor azul é 6%, o refugo médio do contentor amarelo é de 26%, e o refugo médio do contentor verde é de 1%.

Esta informação resulta das sinergias existentes entre as diversas EG SIGRE, no que respeita à partilha de informação de base do SIGRE.

Tabela 14 - Percentagem de refugo, por SGRU, por contentor da recolha seletiva.

SGRU	Azul	Amarelo	Verde
Águas e Resíduos da Madeira	6%	39%	0%
Algar	n.d.	n.d.	n.d.
Amarsul	0%	20%	0%
Ambilital	1%	24%	0%
Ambisousa	9%	9%	n.d.
AMCAL	9%	27%	2%
Equiambi	3%	1%	1%
Braval	33%	33%	n.d.
CM da Horta	n.d.	n.d.	n.d.
Ecobeirão	5%	20%	0%
Ecolezíria	n.d.	n.d.	n.d.
Ersuc	n.d.	n.d.	n.d.
Gesamb	n.d.	n.d.	n.d.
Lipor	4%	27%	3%
Musami	6%	44%	11%
Resiaçores	n.d.	n.d.	n.d.
Resialentejo	6%	76%	1%
Resíduos do Nordeste	1%	7%	0%
Resiestrela	0%	24%	0%
Resinorte	n.d.	n.d.	n.d.
Resitejo	4%	20%	1%
Resulima	0%	26%	0%
Suldouro	0%	25%	0%
Tratolixo	14%	31%	0%
Valnor	1%	23%	1%
Valorlis	n.d.	n.d.	n.d.
Valorminho	4%	26%	0%
Valorsul	n.d.	n.d.	n.d.

n.d. – Não disponível.



7

REDE PRÓPRIA DE RECOLHA

7 Rede própria de recolha

Em 2018, no âmbito do plano definido pela Novo Verde, para a implementação de um sistema de recolha própria, criou as bases para implementar e desenvolver um projeto piloto de recolha de resíduos de embalagem. O projeto piloto tem, como objetivo principal, aumentar as quantidades de resíduos de embalagens recolhidas e encaminhadas para reciclagem, com elevado grau de qualidade. Este piloto está direcionado para o canal HORECA, com especial enfoque nos resíduos de embalagens de Plástico e Metal.

Este estudo encontra-se, presentemente, em desenvolvimento pelo que, de momento, não é possível apresentar resultados, nomeadamente, as quantidades de resíduos de embalagens recolhidas na rede de recolha própria, por local de recolha e por material, conforme requisitado.



8

OPERADORES DE GESTÃO DE RESÍDUOS

8 Operadores de Gestão de Resíduos

8.1 Condições contratuais e rastreabilidade dos resíduos de embalagem

Em 2018, a Novo Verde utilizou a plataforma informática de gestão de retomas *Flex*, que permite fazer a rastreabilidade, carga a carga, desde a retoma dos materiais, nos locais de carga dos SGRUs, até aos locais de descarga dos OGR, através da validação, pelo *backoffice*, dos documentos associados ao transporte de resíduos, nomeadamente as e-GAR/MTR e talões de pesagem.

8.2 Quantidades de resíduos de embalagens retomados e valorizados

Em 2018, os resíduos de embalagens geridos pela Novo Verde foram classificados de acordo com os códigos de operação da Lista Europeia de Resíduos (R3, R4, R5, R12 e R13):

- **R3** - Reciclagem/recuperação de compostos orgânicos que não são utilizados como solventes (incluindo as operações de compostagem e outras transformações biológicas);
- **R4** - Reciclagem/recuperação de metais e de ligas;
- **R5** - Reciclagem/recuperação de outras matérias inorgânicas;
- **R12** - Troca de resíduos com vista a submetê-los a uma das operações enumeradas de R1 a R11;
- **R13** - Acumulação de resíduos destinados a uma das operações enumeradas de R1 a R12 (com exclusão do armazenamento temporário, antes da recolha, no local onde esta é efetuada).

Nos gráficos abaixo é possível observar, por material entregue aos OGR, o respetivo código de operação utilizado nas GAR/e-GAR e MTR.

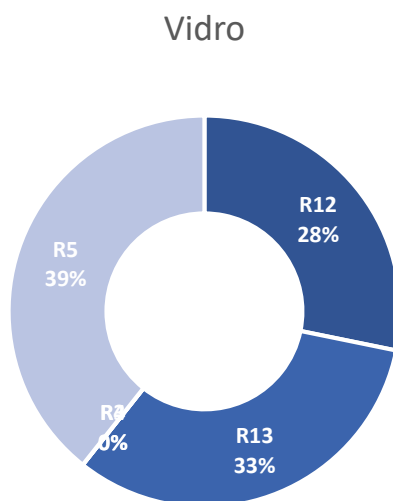


Figura 46 - Códigos de valorização do material Vidro retomado através da Novo Verde em 2018.

Plástico

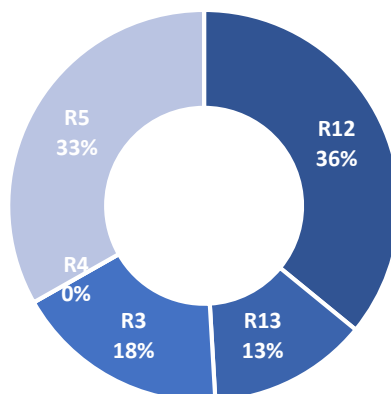


Figura 47 - Códigos de valorização do material Plástico retomado através da Novo Verde em 2018.

Papel/Cartão

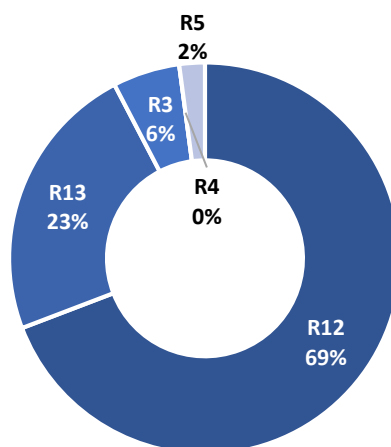


Figura 48 - Códigos de valorização do material Papel/Cartão retomado através da Novo Verde em 2018.

ECAL

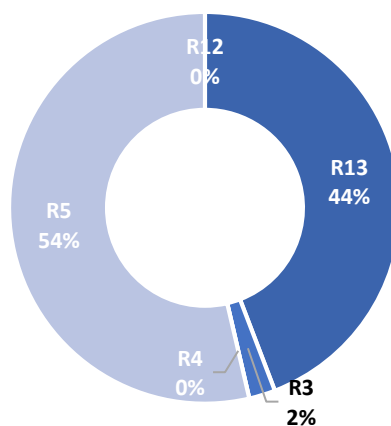


Figura 49 - Códigos de valorização do material ECAL retomado através da Novo Verde em 2018.

Aço

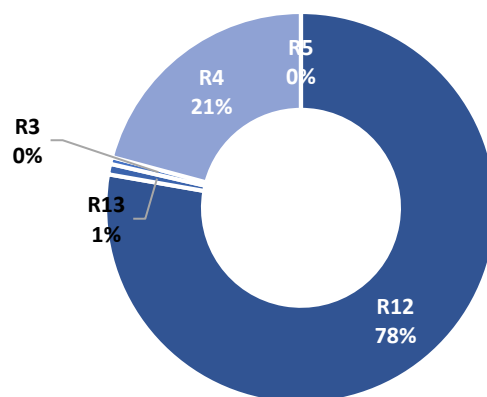


Figura 50 - Códigos de valorização do material Aço retomado através da Novo Verde em 2018.

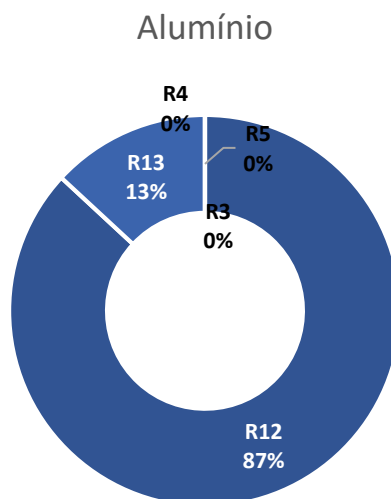


Figura 51 - Códigos de valorização do material Alumínio retomado através da Novo Verde em 2018.

8.3 Avaliação da concretização dos objetivos e metas de reciclagem e valorização

A tabela seguinte apresenta as taxas de retoma por material, de acordo com os quantitativos reais retomados pela Novo Verde em 2018.

Tabela 15 - Taxa de retoma por material e global da Novo Verde em 2018, considerando os quantitativos reais retomados no período (em percentagem).

Materiais	Taxa de Retoma 2018
Vidro	46%
Plástico	47%
Papel/Cartão	60%
Metais	72%
Madeira	0%
Total	53%

Para efeitos de apuramento da taxa de retoma da tabela anterior, consideraram-se no numerador da equação, as quantidades efetivamente retomadas pela Novo Verde no ano 2018, e no denominador as quantidades declaradas à Novo Verde, no mesmo período.

Se considerarmos os quantitativos, ajustados pela compensação preliminar acumulada do 4º trimestre de 2018, comunicada pela CAGER, bem como a estimativa de quantidades de Papel/Cartão e Madeira valorizadas organicamente em 2018, a taxa de retoma global da Novo Verde fixou-se em 55%. Os objetivos foram todos superados, em larga escala, na generalidade dos materiais, exceto no Vidro, que ficou 15% aquém da meta traçada de 60%.

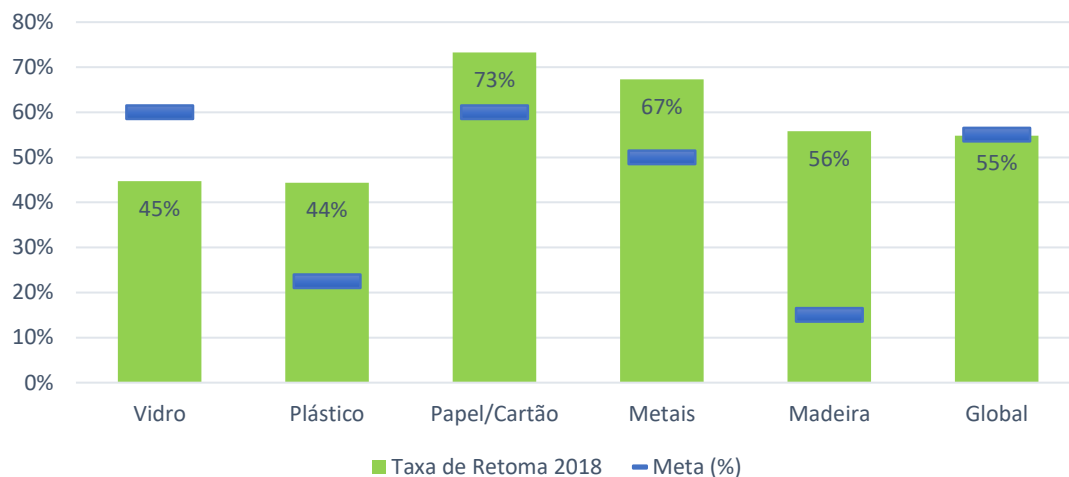


Figura 52 - Taxa de retoma da Novo Verde em 2018, considerando as quantidades ajustadas pela compensação comunicada pela CAGER (em percentagem).¹

Para efeitos de apuramento da taxa de retoma da tabela anterior, consideraram-se no numerador da equação, as quantidades ajustadas pela compensação acumulada do 4º trimestre de 2018, comunicada pela CAGER, bem como a estimativa de valorização orgânica dos SGRU no ano 2018. No denominador, foram tidas em consideração as quantidades declaradas à Novo Verde no ano 2018, respeitantes ao apuramento das declarações no final de dezembro.

¹ Os quantitativos constantes no gráfico consideram as estimativas de papel/cartão e madeira valorizadas organicamente pelos SGRU.

REGRAS DE SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS

Estes resíduos não podem ser colocados no lixo indiferenciado, devem ser depositados no ecoponto mais próximo, garantido a sua reciclagem.

WASTE SORTING RULES

The following types of waste cannot be placed in the undifferentiated garbage bin and must be deposited at the nearest recycling collection point, so that they can be recycled.



VIDRO GLASS

BOIÕES DE VIDRO; FRASCOS DE PERFUME E COSMÉTICOS; GARRAFAS DE BEBIDAS E AZEITE



GLASS JARS; PERFUME AND COSMETICS BOTTLES; BEVERAGE AND OLIVE OIL BOTTLES

ACRÍLICOS; ESPelhos; LÂMPADAS; LOUÇAS; PRATOS; COPOS; CHÁVENAS; MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO; PORCELANAS; CERÂMICAS



ACRYLIC GLASS; MIRRORS; LAMPS; CROCKERY; PLATES; GLASSES; CUPS; CONSTRUCTION MATERIALS; PORCELAIN; CERAMICS

NOVOHORECA



PLÁSTICO E METAL PLASTIC AND METAL

EMBALAGENS DE PLÁSTICO; ESFEROVITE; GARRAFAS DE ÁGUA; REFRIGERANTES; LATAS DE BEBIDA; CONSERVAS; SACOS DE PLÁSTICO



PLASTIC PACKAGING; POLYSTYRENE; WATER BOTTLES; SOFT DRINK BOTTLES; DRINK CANS; FOOD TINS; PLASTIC BAGS

BALDES; TALHERES; TACHOS; BORRACHA; ROLHAS DE CORTIÇA; PILHAS; DVD'S; ELETRODOMÉSTICOS; OUTROS PLÁSTICOS QUE NÃO SEJAM EMBALAGENS



BUCKETS; CUTLERY; POTS AND PANS; RUBBER; CORKS; BATTERIES; DVDs; HOME APPLIANCES; OTHER PLASTICS OTHER THAN PACKAGING



PAPEL E CARTÃO PAPER AND CARDBOARD

CAIXAS DE CARTÃO; CAIXAS DE OVOS; EMBALAGENS DE BOLACHAS E CEREAIS; ENVELOPES; JORNAIS E REVISTAS; PAPEL DE ESCRITA E IMPRESSÃO; SACOS DE PAPEL



CARDBOARD AND EGGS BOXES; BISCUIT AND CEREAL PACKAGING; ENVELOPES; NEWSPAPERS AND MAGAZINES; WRITING AND PRINTING PAPER; PAPER BAGS

GUARDANAPOS; PAPEL DE COZINHA; LENÇOS SUJOS; TOALHETES E FRALDAS; CLIPS E AGRAFOS; PAPEL AUTOCOLANTE; PAPÉIS CONTAMINADOS COM OUTROS MATERIAIS OU GORDURAS



NAPKINS; KITCHEN TOWELS; DIRTY TISSUES; WIPES AND NAPPIES; PAPER CLIPS AND STAPLES; STICKERS; PAPER CONTAMINATED WITH OTHER MATERIALS OR FATS

9 NOVHORECA

Relativamente ao canal HORECA, a Novo Verde disponibiliza, online, um contrato para os estabelecimentos que pretendam garantir a correta separação e encaminhamento para reciclagem, dos resíduos de embalagens por si gerados.

O Plano da Novo Verde pressupõe um modelo de gestão denominado NOVHORECA, assente em três peças fundamentais: um contrato, um formulário e um dístico.

No final de 2018, a Novo Verde, através deste programa, abrangia 179 estabelecimentos que se comprometeram em separar, corretamente, e encaminhar para reciclagem os seus resíduos de embalagens.

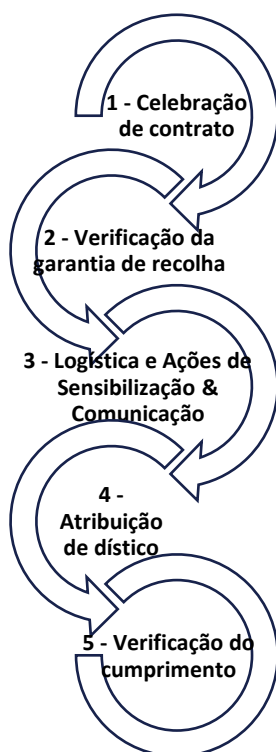


Figura 53 - Diagrama de etapas do modelo NOVHORECA.



Figura 54 - Dístico atribuído aos estabelecimentos HORECA aderentes.

Fruto das ações de sensibilização e prevenção, nos capítulos abaixo descritas, junto do setor Horeca, nomeadamente através da AHRESP, a Novo Verde desenvolveu uma solução para auxiliar os estabelecimentos HORECA, no dever de separar e encaminhar corretamente os seus resíduos de embalagens.

9.1 Caracterização dos estabelecimentos aderentes ao NOVHORECA

Em 2018, o número de estabelecimentos HORECA aderentes à Novo Verde ascenderam a 179, distribuídos pela lista de SGRUs abaixo apresentada.

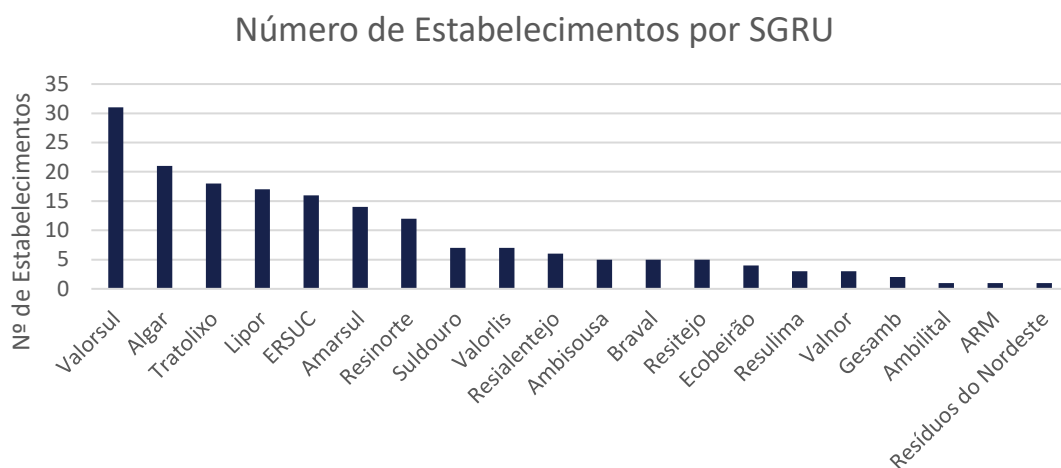


Figura 55 - Distribuição dos estabelecimentos HORECA aderentes à Novo Verde, pelos diversos SGRU contratualizados.

Presentemente, a Novo Verde não dispõe das quantidades específicas recolhidas, pelos SGRUs, através do NOVHORECA, estando estas quantidades refletidas nas quantidades globais apresentadas.

A Novo Verde propõe-se a estudar a melhor forma de dispor desta informação, segregada, para o ano de 2019.



10

PREVENÇÃO
SC&E
I&D

10 Plano de Prevenção, Plano de Sensibilização, Comunicação & Educação e Plano de Investigação & Desenvolvimento

As iniciativas de Prevenção, Sensibilização, Comunicação & Educação, Investigação & Desenvolvimento (SC&E) que resultaram dos planos, submetidos pela Novo Verde à APA, permitiram à entidade gestora dinamizar e motivar comportamentos sustentáveis.

A Novo Verde afirmou a sua estratégia de SC&E, através das iniciativas implementadas junto de escolas, universidades, alunos e professores, municípios, estabelecimentos HORECA e festivais de música de verão.

Ao nível da I&D, o segundo ano de atividade fica marcado pelo lançamento das bases para um projeto piloto de recolha própria da Novo Verde, direcionado para os estabelecimentos HORECA, com especial foco nos resíduos de embalagem de Plástico e de Metais. Foi também lançado o Novo Verde *Packaging Enterprise Award*, que teve como fim a atribuição de verbas para o desenvolvimento de projetos inovadores no âmbito da economia circular.

10.1 Resumo das ações desenvolvidas

A separação e reciclagem de resíduos de embalagens esteve no eixo da mensagem transmitida ao longo do ano, por sua vez, ajustada às necessidades informativas e comportamentais do *target*. Diretamente, assistimos a um total de 82.900 pessoas que contactaram com a mensagem.

Os indicadores de retorno mediático revelam que a notoriedade da Novo Verde foi trabalhada através de mais de 50 suportes de comunicação social, com especial destaque para os canais *online* (mais de 75%) e chegando a 2 479 910 pessoas (audiências/tiragens). O somatório do AAV *Advertising Average Value* (AAV) equivaleu a aproximadamente 600.000€ (valor do espaço conseguido com notícias).

O *website* apresentou uma média mensal superior a 1.400 visitantes efetivos (77,6% através do computador), sendo os conteúdos relativos aos concursos os mais pesquisados e, posteriormente, o tema da reciclagem e regras de separação de resíduos.

O tema da economia circular funcionou como epicentro da maioria das iniciativas, impulsionando o envolvimento dos diferentes *stakeholders*, através de natureza *below the line* (terreno), espelhadas nas diversas notícias e peças de media divulgadas, alargando o número de pontos de contacto com a mensagem e amplificando a missão da Novo Verde.

10.2 Ações de Prevenção, Sensibilização, Comunicação & Educação

A estratégia de SC&E da Novo Verde tem primado pela motivação constante de comportamentos para aumentar as quantidades de resíduos recolhidos seletivamente e, consequentemente, melhorar a qualidade dos materiais encaminhados para reciclagem com vista ao cumprimento das metas nacionais definidas.

Tabela 16 - Iniciativas de Prevenção, Sensibilização, Comunicação & Educação realizadas em 2018.

Nome da Ação/Projeto	Público-alvo	Descrição da Iniciativa
Participação em eventos de grande afluência de pessoas	Cidadão e Consumidor	Festivais de música (<i>NOS Primavera Sound</i> e <i>Vodafone Paredes de Coura</i>), feiras e eventos temáticos (<i>Alma do Vinho</i>, <i>Rip Curl Pro Portugal</i>, <i>Festa da Vinha e do Vinho</i> e <i>Vila Natal</i>) que contaram com a ação dos ecopontos humanos, facilitadores da recolha seletiva de resíduos de embalagens em contextos de elevada produção dos mesmos. Em todos os exemplos desta iniciativa foi possível contabilizar as embalagens recolhidas, tendo-se atingido o total global de cerca de 18 000 unidades. Na linha dos eventos de grande afluência, encontramos, também, o <i>Visão Júnior Fest</i> (1 de dezembro, em Oeiras), cuja ativação consistiu na realização de atividades pedagógicas ministradas pela ABAE, bem como 2 sessões do teatro "Em busca do Depositário perdido" e interação da mascote Verdão com as crianças presentes, gerando proximidade e identificação com o tema. A parceria com a Comunidade Intermunicipal do Oeste fez igualmente parte deste grupo de ações e continuará a refletir-se em diversas iniciativas até 2021 já iniciadas em 2018, envolvendo diferentes setores de relevo, nomeadamente: escolas (elaboração e distribuição de 4000 <i>kits</i> ambientais/ano a alunos do 4º ano de escolaridade), empresas e Municípios (seminários e sessões de esclarecimento), estabelecimentos de Alojamento Local e cidadãos.
Sensibilização nas Escolas - Geração Verdão	Alunos e Professores Eco-Escolas	Distribuição do <i>kit</i> Geração Verdão aos Eco-Agrupamentos, em parceria com a ABAE/Programa Eco-Escolas. Destinando-se às escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, esta ferramenta de sensibilização e educação para práticas sustentáveis foi solicitado, também, por Municípios para posterior disseminação pelas escolas da sua região. As peças de comunicação incluem um <i>website</i> dedicado ao tema, onde é possível descarregar as atividades e visualizar o filme que resume o fluxo de gestão dos resíduos de embalagens. A Geração Verdão foi tema de desenvolvimento em diversas oportunidades de comunicação com as escolas, das quais destacamos os eventos da ABAE/Programa Eco-Escolas: Seminário Anual (26 e 27 de janeiro, Guimarães), Dia das Bandeiras Verdes (4 de outubro, Pombal), Seminários Regionais na Região Autónoma dos Açores e da Madeira (ambos em outubro). Com o objetivo de dinamizar e aumentar o número de crianças atingidas pela mensagem, foi lançado o desafio criativo de construir uma peça de teatro sobre o tema, que dará origem à premiação de 20 Eco-Escolas a nível nacional com cheques

Nome da Ação/Projeto	Público-alvo	Descrição da Iniciativa
		oferta no valor de 200€ (1 escola por distrito e Região Autónoma). Esta avaliação está prevista para o final do ano letivo, aquando da reunião da Comissão Nacional do Programa Eco-Escolas.
Dia Mundial do Ambiente	Escolas da zona de influência do SGRU correspondente aos municípios envolvidos	A <i>Recycling Party</i> teve lugar no dia 5 de junho para comemorar o Dia Mundial do Ambiente, com mais de 2000 crianças de escolas do 1º Ciclo dos 4 Municípios que fazem parte da área de intervenção da Tratolixo (Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra). A organização esteve a cabo da Novo Verde e da ERP Portugal que, com o apoio de diversos parceiros de implementação, trabalharam uma mensagem integrada e complementar sobre sustentabilidade e, especificamente, a gestão de resíduos de embalagens, REEE (Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos) e pilhas usadas. Neste contexto, várias atividades de sensibilização ambiental foram desenvolvidas pelas entidades parceiras como a ABAE, Câmara Municipal de Cascais, <i>Sailors for the Sea</i> e Tratolixo, no Parque Marechal Carmona, em Cascais. Este evento foi palco, também, de uma exposição e seleção de trabalhos criativos elaborados pelas escolas, a peça de teatro "Em busca do Depositário perdido", criada especialmente para este momento, e concerto dos D.A.M.A. A <i>Recycling Party</i> foi o tema que ocupou o 1º lugar no <i>ranking</i> do retorno mediático de 2018, com o total superior a meio milhão de euros (36 notícias).
Campanhas em parceria com AHRESP para AL	Estabelecimentos HORECA,	O <i>kit</i> NOVHORECA Alojamento Local resultou de uma parceria com a AHRESP (Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal) estruturada com o objetivo de informar e sensibilizar estes estabelecimentos para comportamentos adequados em matéria de separação de resíduos de embalagens, dado o volume habitualmente produzido nos seus estabelecimentos. Deste modo, foi desenhado e distribuído um <i>kit</i> em formato de <i>dossier</i> que reúne diversas peças de comunicação que visam

Nome da Ação/Projeto	Público-alvo	Descrição da Iniciativa
	nomeadamente AL	auxiliar os visados no cumprimento legal das suas obrigações legais (livro de informações em formato editável, em 4 línguas e disponível no <i>website</i> da Associação), bem como motivar os hóspedes para a separação dos RE, com base nos suportes oferecidos (pendurante, <i>display</i>, cartazes, autocolantes para caixotes de recolha seletiva e aplicação móvel com conteúdos, notícias e jogos/passatempos). A distribuição destas peças prolongar-se-á até 2019, em diversas sessões de formação no âmbito do "Curso de Gestão de Alojamento Local", integradas no Programa QUALITY, bem como em eventos da AHRESP, entre os quais <i>Portugal Hospitality Summit</i>, que contará com o apoio e participação ativa da Novo Verde. Esta iniciativa foi divulgada, igualmente, no Boletim trimestral da AHREP, bem como no seu <i>website</i> (<i>banner</i> de topo).
Concurso/Formação Professores Universitários Concurso universitário de âmbito nacional visando a apresentação de projetos sobre a temática das embalagens e da economia circular*	Professores de Universidades Publica e Institutos Politécnicos	O desafio <i>Novo Verde Packaging Universities Award</i> nasceu no seio das ações de Prevenção, SC&E da EG para levar o tema da gestão de RE aos estabelecimentos do Ensino Superior, tendo assumido 2 formatos complementares: formação em 9 estabelecimentos e financiamento de medidas sustentáveis selecionadas através de um processo de candidaturas, avaliadas pelo júri composto por representantes ABAE, APA, DGAE e Direções Regionais de Ambiente dos Governos Regionais dos Açores e da Madeira, ERP Portugal e Novo Verde. As formações decorreram em todo o território nacional (incluindo as Regiões Autónomas) e contaram com a participação de alunos, professores, pessoal não-docente (formação específica em 3 estabelecimentos) e entidades privadas e públicas locais. Os conteúdos programáticos incluíram a partilha de práticas sustentáveis dos estabelecimentos e da região respetiva pela voz dos SGRUs correspondentes (total de 8), Problemática dos Plásticos (APA), Economia Circular (DGAE), vantagens de ser uma Eco-Escola do Ensino Superior (ABAE) e iniciativas de SC&E da Novo Verde. No que toca às candidaturas, foram submetidas 10, sendo que a região do Alentejo não formalizou a sua participação (2 candidaturas inscritas). As medidas propostas nestes projetos resultaram de um questionário uniformizado, realizado no âmbito das auditorias ambientais do Programa Eco-Escolas, e visaram a aplicação concreta de soluções para problemas desta natureza, detetados nos estabelecimentos em causa. Este processo teve lugar <i>online</i>, num <i>website</i> dedicado, culminando na avaliação das candidaturas, cujas medidas apresentadas serão financiadas pela Novo Verde em 2019, materializando-se em equipamentos e recursos a utilizar na sua concretização.



Figura 56 - Participação em eventos de grande afluência de pessoas.



Figura 57 - Sensibilização nas Escolas - Geração Verdão.



Figura 58 - Dia Mundial do Ambiente - Recycling Party.



Figura 59 - Campanhas em parceria com AHRESP para AL.



Figura 60 - Concurso/Formação Professores Universitários.

10.3 Ações de Investigação & Desenvolvimento

A Novo Verde considera importante o desenvolvimento de projetos de I&D inseridos no conceito de Economia Circular. Nesse sentido foi lançado o “Novo Verde *Packaging Enterprise Award*”, cujo objetivo consiste em premiar as Entidades recicladoras e fabricantes de embalagens, que apresentem soluções inovadoras de incorporação de resíduos nos processos produtivos.

Em 2018 foi anunciado o vencedor da primeira edição deste concurso, tendo sido atribuído um prémio no valor de 40.000 Euros ao projeto apresentado pela *Feel Matter*, para a produção um *Minimum Viable Product*, materializado numa embalagem sustentável que incorpora resíduos da indústria vinícola (engaço).



Figura 61 - Embalagem triangular e retangular.

O vídeo do projeto pode ser visualizado através deste [link](#).

Em 2018, no âmbito do plano definido pela Novo Verde para a implementação de um sistema de recolha própria, foram dados os primeiros passos para aquisição de equipamento com vista à implementação e desenvolvimento de um projeto piloto de recolha de resíduos de embalagem. O projeto piloto tem como objetivo principal aumentar as quantidades de resíduos de embalagens recolhidas e encaminhadas para reciclagem, com elevado grau de qualidade. Este piloto está direcionado para o canal HORECA, com especial enfoque nos resíduos de embalagens de Plástico e Metal.

Em 2018 foi conhecido o resultado do estudo de caracterização do ciclo de vida das embalagens de consumo, que tinha por objetivo calcular a duração do ciclo de vida das embalagens nas principais fases desse ciclo. Através deste estudo foi possível concluir que, em termos médios, a duração do ciclo de vida de uma embalagem, desde que é colocada na distribuição, até ser retomada por um operador, é de 73 dias.

11

ARTICULAÇÃO OUTRAS ENTIDADES



11 Articulação com outras entidades gestoras

Em 2018, a Novo Verde usufruiu de sinergias, resultantes da parceria estabelecida com a ERP Portugal, nomeadamente na partilha de contactos para o desenvolvimento e projeção de ações de prevenção e SC&E.

Foram celebrados dois protocolos, com as demais EG SIGRE:

- Protocolo de cooperação entre as 3 EG SIGRE para a realização de auditorias e caracterizações de resíduos de embalagens nos SGRU e OGR;
- Protocolo de cooperação com uma das EG SIGRE para a realização de caracterizações de resíduos de embalagens.

Conforme referido nos capítulos anteriores, ao abrigo destes protocolos, as 3 EG SIGRE realizaram auditorias a SGRU e OGR em articulação conjunta, bem como caracterizações de resíduos de embalagens nas instalações dos OGR.

A sinergia SIGRE permite, a todas as Entidades Gestoras, uma monitorização mais próxima e a deteção de não conformidades de forma a promover medidas que beneficiem a recolha de embalagens para reciclagem.



12

**CARACTERIZAÇÃO
ECONÓMICO
FINANCEIRA**

12 Caracterização económico-financeira

12.1 Certificação Legal de Contas



**Ernst & Young
Audit & Associados - SROC, S.A.**
Avenida da República, 90-6º
1600-206 Lisboa
Portugal

Tel: +351 217 912 000
Fax: +351 217 957 586
www.ey.com

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Novo Verde - Sociedade Gestora de Resíduos de Embalagens, S.A. (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 5.798.166 euros e um total de capital próprio de 58.034 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 585.647 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Novo Verde - Sociedade Gestora de Resíduos de Embalagens, S.A. em 31 de dezembro de 2018, o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do Relatório de Gestão nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.



Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 29 de março de 2019

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Rui Abel Serra Martins - ROC n.º 1119
Registado na CMVM com o n.º 20160731

12.2 Demonstrações financeiras

12.2.1 Demonstração da situação financeira da entidade gestora

	31Dez18 (Em Euros)
ATIVO	
Ativo não corrente	145 416.55
Ativo corrente	5 652 749.48
Total do ativo	5 798 166.03
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
Capital próprio	643 681.31
Resultado líquido do período	(585 646.83)
Total do capital próprio	58 034.48
Passivo	
Passivo não corrente	1 401 916.97
Passivo corrente	4 338 214.58
Total do passivo	5 740 131.55
Total do capital próprio e do passivo	5 798 166.03

12.2.2 Demonstração dos Resultados

Abaixo apresenta-se a demonstração de resultados do ano 2018.

	2018 (Em Euro)
Valor Novo Verde	8 462 535
Venda do Resíduo	1 528 988
Outras Receitas	1 331 551
Total de Rendimentos	11 323 073
Comunicação & Sensibilização	513 255
Investigação & Desenvolvimento	157 925
Operacionais: recolha e triagem e tratamento (reciclagem e valorização)	8 968 104
TGR	19 507
Provisões	1 401 917
Funcionamento	848 012.50
Total de Gastos	11 908 720
Resultado Líquido	-585 647



13

**QUALIDADE
SERVIÇO
PRESTADO**

13 Qualidade do serviço prestado

13.1 Caracterização das reclamações recebidas

No ano de 2018, foram registradas 55 ocorrências, sendo a maioria reclamações técnicas e comerciais.

Os gráficos evidenciam os tipos de ocorrência – oportunidade de melhoria (OM), reclamação comercial (RC), reclamação de serviço (RSe) e reclamação técnica (RT) – e ainda os tipos de materiais sobre os quais incidem as ocorrências, bem como as resoluções encontradas pela Novo Verde e partes envolvidas no desenvolvimento das reclamações.

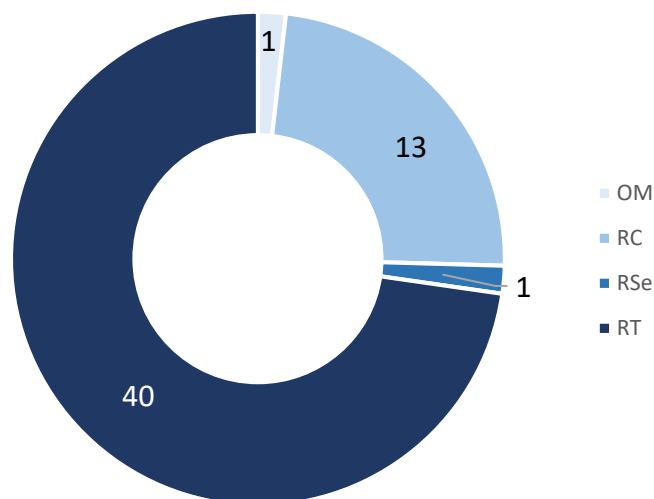


Figura 62 - Segregação do número de ocorrências por tipo.

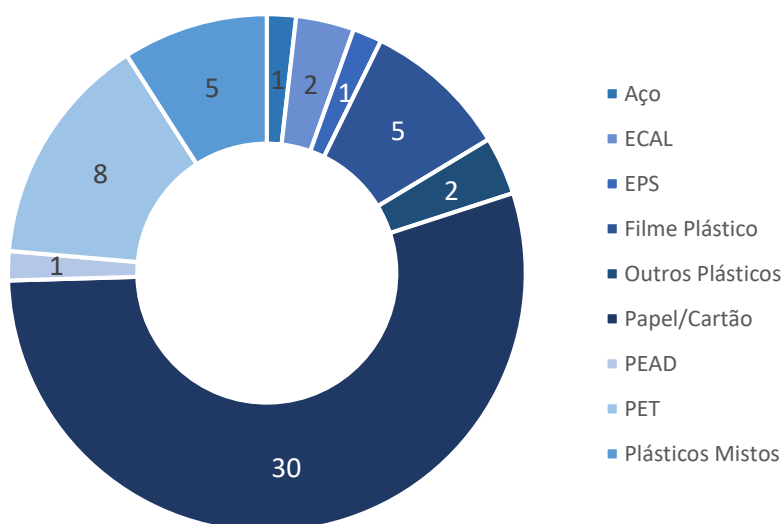


Figura 63 - Segregação do número de ocorrências por material retomado.

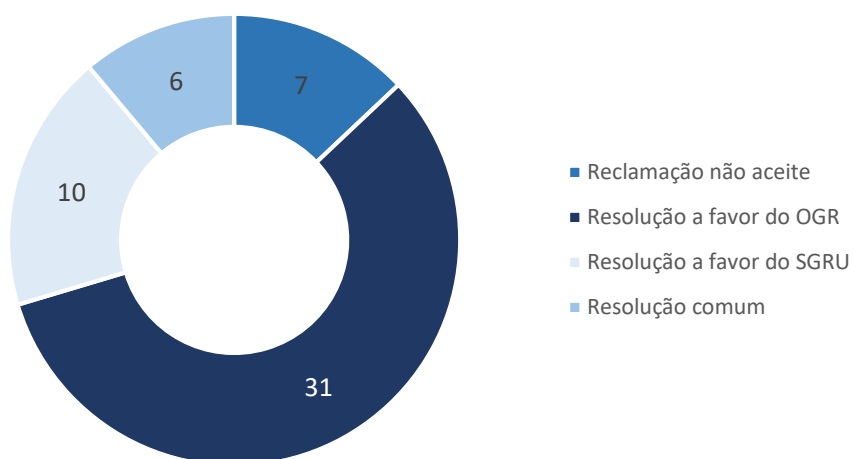


Figura 64 - Segregação do número de ocorrências por resolução (não inclui OM).



14

ANÁLISE DA EFICÁCIA

14 Análise da eficácia

A avaliação efetuada ao Plano de Atividades da Novo Verde, submetido à APA e à DGAE e revisto no dia 4 de dezembro de 2017, permitiu concluir que todos objetivos previstos para 2018 foram atingidos.

No que respeita ao Orçamento Previsional de 2018, quando comparado com o exercício real, identificaram-se alguns desvios, justificados essencialmente pelos seguintes fatores:

- Para alguns materiais, nomeadamente, papel/cartão e plásticos mistos, as taxas de retoma foram muito mais elevadas do que o previsto no orçamento, em nossa opinião resultado de existência de papel/cartão de tipologia de embalagens secundárias e “sacos do lixo” no caso dos plásticos, ou seja, resíduos de embalagem fora de âmbito;
- *Mix* de materiais de embalagem colocados no mercado;
- Evolução dos preços de venda dos materiais recicláveis.



15

ANEXOS

Anexo I – Lista de SGRU contratualizados com a Novo Verde

Designação do SGRU	Morada da Sede	Código Postal da Sede	NIF	Versão assinada	Data da Assinatura do Contrato	Municípios da Zona de Intervenção
Algar- Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos S.A	Barros de São João, Freguesia de Almancil, Concelho de Loulé	8135-026 Almancil	503 600 270	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	26/06/2017	Albufeira, Alcoutim, Aljezur, Castro Marim, Faro, Lagoa, Lagos, Loulé, Monchique, Olhão, Portimão, São Brás de Alportel, Silves, Tavira, Vila do Bispo e Vila Real de Santo António
Amarsul - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.	Aterro Sanitário de Palmela, Pinhal das Formas, Freguesia Quinta do Anjo, Concelho de Palmela	2861-909 Moita	503 876 321	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	26/06/2017	Alcochete, Almada, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela, Seixal, Sesimbra e Setúbal
Ersuc - Resíduos Sólidos do Centro, S.A.	Rua Alexandre Herculano, Nº 21 B – Sé Nova, Freguesia da Sé Nova, Santa Cruz, Almedina e São Bartolomeu, Concelho de Coimbra	3001-501 Coimbra	503 004 405	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	26/06/2017	Águeda, Albergaria-a-Velha, Alvaiázere, Anadia, Ansião, Arganil, Arouca, Aveiro, Cantanhede, Castanheira de Pêra, Coimbra, Condeixa-A-Nova, Estarreja, Figueira da Foz, Figueiró dos Vinhos, Góis, Ílhavo, Lousã, Mealhada, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Murtosa, Oliveira de Azeméis, Oliveira do Bairro, Ovar, Pampilhosa da Serra, Pedrogão Grande, Penacova, Penela, São João da Madeira, Sever do Vouga, Soure, Vagos, Vale de Cambra e Vila Nova de Poiares
Resiestrela - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.	Quinta das Areias, Freguesia de Alcária, Concelho do Fundão	6230- 022 Fundão	507 718 232	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	26/06/2017	Almeida, Belmonte, Celorico da Beira, Covilhã, Figueira de Castelo Rodrigo, Fornos de Algodres, Fundão, Guarda, Manteigas, Meda, Penamacor, Pinhel, Sabugal e Trancoso
Resinorte — Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.	Celorico de Basto, Freguesia de Codeço, Concelho de Celorico de Basto	4890-166 Celorico de Basto	509 143 059	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	26/06/2017	Alijó, Amarante, Armamar, Baião, Boticas, Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto, Chaves, Cinfães, Fafe, Guimarães, Lamego, Marco de Canaveses, Mesão Frio, Moimenta da Beira, Mondim de Basto, Montalegre, Murça, Penedono, Peso da Régua, Resende, Ribeira de Pena, Sabrosa, Santa Marta de Penaguião, Santo Tirso, São João da Pesqueira, Sernancelhe, Tabuaço, Tarouca, Trofa, Valpaços, Vila Nova de Famalicão, Vila Pouca de Aguiar, Vila Real e Vizela

Designação do SGRU	Morada da Sede	Código Postal da Sede	NIF	Versão assinada	Data da Assinatura do Contrato	Municípios da Zona de Intervenção
Resulima - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.	Aterro Sanitário do Vale do Lima e Baixo Cávado, Freguesia de Mazarefes e Vila Fria, Concelho de Viana do Castelo	4935-891 Viana do Castelo	503 694 398	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	26/06/2017	Arcos de Valdevez, Barcelos, Esposende, Ponte da Barca, Ponte de Lima e Viana do Castelo
Suldouro - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos, S.A.	Aterro Sanitário de Vila Nova de Gaia e Santa Maria da Feira, Rua Conde Barão, Freguesia de Grijó e Sermonde, Concelho de Vila Nova de Gaia	4415-103 Sermonde	503 693 812	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	26/06/2017	Santa Maria da Feira e Vila Nova de Gaia
Valnor - Valorização e Tratamentos de Resíduos Sólidos do Norte Alentejano, S.A.	Aterro Sanitário de Avis, Herdade do Meloeiro, Avis	7441-909 Alter do Chão	505 255 090	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	26/06/2017	Abrantes, Alter do Chão, Arronches, Avis, Campo Maior, Castelo Branco, Castelo de Vide, Crato, Elvas, Fronteira, Gavião, Idanha-a-Nova, Mação, Marvão, Monforte, Nisa, Oleiros, Ponte de Sor, Portalegre, Proença-a-Nova, Sardoal, Sertão, Sousel, Vila de Rei e Vila Velha de Ródão
Valorlis - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.	Aterro Sanitário de Leiria, Quinta do Banco, Freguesia de Parceiros e Azoia, Concelho de Leiria	2416-902 Leiria	503 811 866	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	11/07/2017	Batalha, Leiria, Marinha Grande, Ourém, Pombal e Porto de Mós
Valorminho - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.	Lugar de Arraial, São Pedro da Torre, Freguesia de São Pedro da Torre, Concelho de Valença	4930-521 Valença	503 796 328	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	26/06/2017	Caminha, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Valença e Vila Nova de Cerveira
Valorsul - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos das Regiões de Lisboa e do Oeste, S.A.	Plataforma Ribeirinha da CP, Estação de Mercadorias da Bobadela, Freguesia de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela, Concelho de Loures	2696-801 S. João da Talha	509 479 600	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	11/07/2017	Alcobaça, Alenquer, Amadora, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Lisboa, Loures, Lourinhã, Nazaré, Óbidos, Odivelas, Peniche, Rio Maior, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras e Vila Franca de Xira
EQUIAMBI Graciosa BIOAÇORES - Biocombustíveis e Energias Alternativas, L.da	Estrada do Pico Castelhanos, s/n, Chã do Rego d'Água	9560-301 Cabouco, Lagoa, Açores	509 279 686	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	31/07/2017	Santa Cruz da Graciosa - Ilha Graciosa

Designação do SGRU	Morada da Sede	Código Postal da Sede	NIF	Versão assinada	Data da Assinatura do Contrato	Municípios da Zona de Intervenção
EQUIAMBI São Jorge BIOAÇORES - Biocombustíveis e Energias Alternativas, L.da	Estrada do Pico Castelhana, s/n, Chã do Rego d'Água	9560-301 Cabouco, Lagoa, Açores	509 279 686	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	31/07/2017	Velas e Calheta - Ilha de São Jorge
TRATOLIXO – Tratamento de Resíduos Sólidos, E.I.M., S.A.	Estrada 5 de Junho Nº 1, Trajouce	2785-155 São Domingos de Rana	502 444 010	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	25/07/2017	Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra
TERAMB – Empresa Municipal de Gestão e Valorização Ambiental da Ilha Terceira, EM	Central de Tratamento e Valorização de Resíduos da Ilha Terceira, Biscoito da Achada, Ribeirinha	9700-135 Angra do Heroísmo	509 620 515	Versão 1/2017 (Minuta negociada com RAA a 19/07/2017)	20/07/2017	Angra do Heroísmo e Praia da Vitória
ECOLEZÍRIA – Empresa Intermunicipal para o Tratamento de Resíduos Sólidos, EIM	Estrada Nacional 114, km 92,8	2080-701 Raposa, Almeirim	504 871 650	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	25/08/2017	Almeirim, Alpiarça, Benavente, Cartaxo, Coruche e Salvaterra de Magos
ARM - Águas e Resíduos da Madeira, S.A.	Rua dos Ferreiros, n.º 148 -150	9000-082 Funchal	509 574 513	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017, adaptada à RAM)	06/12/1027	Calheta, Câmara de Lobos, Funchal, Machico, Ponta do Sol, Porto Moniz, Porto Santo, Ribeira Brava, Santa Cruz, Santana e São Vicente
Ambisousa, Empresa Intermunicipal de Tratamento e Gestão de Resíduos Sólidos, EIM	Avenida Sá e Melo, n.º 30	4620-009 Lousada	504703129	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	31/08/2017	Paredes, Penafiel, Castelo de Paiva, Paços de Ferreira, Lousada, Felgueiras
Braval - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, SA	Edifício da Câmara Municipal de Braga, Praça do Município	4711-908 Braga	503730947	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	17/07/2017	Amares, Braga, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro, Vieira do Minho e Vila Verde
Gesamb - Gestão Ambiental e de Resíduos, EIM	Estrada de Alcaçovas - Aterro Sanitário - Évora	7000-175	506346773	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	31/07/2017	Évora, Vendas Novas, Montemor o Novo, Mora, Arraiolos, Estremoz, Borba, Vila Viçosa, Redondo, Alandroal, Reguengos de Monsaraz, Mourão
Ecobeirão, Sociedade de Tratamento de Resíduos do Planalto Beirão, EIM, S.A.	Vale da Margunda - Borralhal	3465-013 Barreiro de Besteiros	503797766	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	14/09/2017	Aguar da Beira, Carregal do Sal, Castro Daire, Gouveia, Mangualde, Mortágua, Nelas, Oliveira de Frades, Oliveira do Hospital, Penalva do Castelo, São Pedro do Sul, Santa Comba Dão, Sátão, Seia, Tábua, Tondela, Vila Nova de Paiva, Viseu e Vouzela

Designação do SGRU	Morada da Sede	Código Postal da Sede	NIF	Versão assinada	Data da Assinatura do Contrato	Municípios da Zona de Intervenção
Ambital - Investimento Ambiental no Alentejo, EIM	Monte Novo dos Modernos	7565-255 Ermidas-Sado	505255391	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	14/08/2017	Alcácer do Sal, Aljustrel, Ferreira do Alentejo, Grândola, Odemira, Santiago do Cacém, Sines
Lipor - Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto	Rua da Morena, n.º 805-955	4435-996 Baguim do Monte Gondomar	501394192	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	05/09/2017	Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo, Vila do Conde
Musami - Operações Municipais do Ambiente EIM SA	Eng. Arantes de Oliveira, 15 B	9600-228 Ribeira Seca	512096481	Versão 1/2017 (Minuta negociada com RAA a 19/07/2017)	21/07/2017	Ponta Delgada, Lagoa, Vila da Povoação, Ribeira Grande, Vila Franca do Campo
Resialentejo - Tratamento e Valorização de Resíduos, EIM	Herdade do Montinho - Apartado 6272 - Beja	7801-903	504895788	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	11/10/2017	Almodôvar, Barrancos, Beja, Castro Verde, Mértola, Moura, Ourique e Serpa
Resíduos do Nordeste, EIM, SA	Rua Fundação Calouste Gulbenkian	5370-340 Mirandela	505542331	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	30/08/2017	Alfândega da Fé; Bragança; Carraceda de Ansiães; Freixo de Espada à Cinta; Macedo de Cavaleiros; Miranda do Douro; Mirandela; Mogadouro; Torre de Moncorvo; Vila Flor, Vila Nova de Foz Côa; Vimioso, Vinhais.
Resitejo - Associação de Gestão e Tratamento dos Lixos do Médio Tejo	Eco-Parque do Relvão, Rua Ferro de Engomar, 2140-671 Carregueira	2140-671	503914096	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	01/01/2017	Alcanena, Chamusca, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Golegã, Santarém, Tomar, Torres Novas e Vila Nova de Barquinha

Designação do SGRU	Morada da Sede	Código Postal da Sede	NIF	Versão assinada	Data da Assinatura do Contrato	Municípios da Zona de Intervenção
AMCAL - Associação de Municípios do Alentejo Central	Largo do Almeida n.º 1	7940-114 Cuba	503166936	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	10/07/2017	Alvito, Cuba, Vidigueira, Portel e Viana do Alentejo
Resiaçores- Gestão de Resíduos dos Açores, Lda - Corvo	Rua Salomão Levy, lote 61, Parque Industrial	9700-135 Angra do Heroísmo	512097585	Versão 1/2017 (Minuta negociada com RAA a 19/07/2017)	28/07/2017	Corvo
Resiaçores- Gestão de Resíduos dos Açores, Lda - Flores	Rua Salomão Levy, lote 61, Parque Industrial	9700-135 Angra do Heroísmo	512097585	Versão 1/2017 (Minuta negociada com RAA a 19/07/2017)	28/07/2017	Santa Cruz e Lajes das Flores
Resiaçores- Gestão de Resíduos dos Açores, Lda - Pico	Rua Salomão Levy, lote 61, Parque Industrial	9700-135 Angra do Heroísmo	512097585	Versão 1/2017 (Minuta negociada com RAA a 19/07/2017)	28/07/2017	Lajes, São Roque e Madalena, do Pico
Resiaçores- Gestão de Resíduos dos Açores, Lda - Santa Maria	Rua Salomão Levy, lote 61, Parque Industrial	9700-135 Angra do Heroísmo	512097585	Versão 1/2017 (Minuta negociada com RAA a 19/07/2017)	28/07/2017	Vila do Porto, de Santa Maria
Resiaçores- Gestão de Resíduos dos Açores, Lda - Faial	Rua Salomão Levy, lote 61, Parque Industrial	9700-135 Angra do Heroísmo	512097585	Versão 1/2017 (Minuta negociada com RAA a 19/07/2017)	09/04/2018	Municípios da Horta

Anexo II – Quantidades, em peso, dos resíduos de embalagens retomados por intermédio da Novo Verde, com origem na recolha seletiva e indiferenciada, por SGRU

Tabela 17 - Quantidades de resíduos de embalagens retomadas através da Novo Verde nos SGRU, com origem na recolha seletiva, de acordo com as Especificações Técnicas, por SGRU e por material, em toneladas.

ORIGEM	SGRU	VIDRO	PLÁSTICO	PAPEL E CARTÃO	ECAL	AÇO	ALUMÍNIO	MADEIRA	Total
Recolha seletiva - VC	Algar	498	612	776	23	45	0	0	1 954
	Amarsul	291	577	260	71	46	11	0	1 255
	Ambital	52	70	85	0	0	0	0	207
	Ambisousa	27	64	0	0	0	0	0	92
	AMCAL	0	34	22	0	0	0	0	56
	Águas e Resíduos da Madeira	168	194	275	46	25	0	0	708
	Braval	194	258	224	0	45	0	0	720
	Ecobeirão	110	57	155	0	37	0	0	358
	Ecolezíria	26	17	62	0	10	0	0	115
	Equiambi - Graciosa	25	65	41	25	0	0	0	156
	Equiambi - São Jorge	21	75	54	0	26	0	0	176
	Ersuc	451	670	567	98	170	9	0	1 964
	Gesamb	49	76	116	18	24	0	0	284
	Lipor	605	836	750	116	84	6	0	2 397
	Município da Horta	0	21	0	0	0	0	0	21
	Musami	71	202	105	22	39	0	0	440
	Resiaçores - Corvo	0	26	0	0	0	0	0	26
	Resiaçores - Faial	0	34	69	0	20	0	0	122
	Resiaçores - Flores	0	34	21	0	0	0	0	55
	Resiaçores - Pico	0	35	74	0	0	0	0	109
	Resiaçores - Santa Maria	0	42	16	12	0	0	0	70
	Resiaçores - Terceira	0	45	125	0	14	0	0	184
	Resialentejo	35	94	63	0	20	0	0	213
	Resíduos do Nordeste	28	62	29	0	0	0	0	119
	Resiestrela	90	81	96	18	18	0	0	302
	Resinorte	512	544	667	73	95	0	0	1 892
	RESITEJO	60	274	164	24	50	8	0	580
	Resulima	190	174	177	24	39	0	0	605
	Suldouro	215	309	233	47	44	9	0	858
	Tratolixo	201	645	327	48	54	0	0	1 274
	Valnor	56	203	239	20	0	0	0	518
	Valorlis	109	232	144	24	38	0	0	547
	Valorminho	0	62	70	0	0	0	0	132
	Valorsul	763	1 927	1 595	224	189	11	0	4 709
	TOTAL	4 848	8 653	7 601	934	1 132	52	0	23 220

Tabela 18 - Quantidades de resíduos de embalagens retomadas através da Novo Verde nos SGRU, com origem na recolha indiferenciada, triados em estações de tratamento mecânico-biológico (TMB) e de tratamento mecânico (TM), de acordo com as Especificações Técnicas, por SGRU e por material, em toneladas.

ORIGEM	SGRU	VIDRO	PLÁSTICO	PAPEL E CARTÃO	ECAL	AÇO	ALUMÍNIO	MADEIRA	Total
TM/TMB	Algar	0	18	0	0	0	0		18
	Amarsul	0	160	0	0	133	0		293
	Braval	0	129	0	0	71	0		200
	Ecobeirão	0	256	0	0	194	0		450
	Equiambi - Graciosa	0	31	0	0	0	0		31
	Equiambi - S. Jorge	0	43	0	0	0	0		43
	Ersuc	0	321	0	73	421	0		815
	Gesamb	0	54	0	0	41	0		95
	Resialentejo	0	39	0	0	22	0		61
	Resíduos do Nordeste	0	89	0	0	74	0		163
	Resiestrela	0	171	0	24	62	0		258
	Resinorte	0	149	0	25	20	0		194
	Resitejo	0	10	0	0	82	7		99
	Suldouro	0	66	0	0	45	0		111
	Tratolixo	0	97	47	0	173	0		317
	Valnor	0	192	47	46	157	7		449
	Valorlis	0	114	0	25	126	0		265
	TOTAL	0	1 940	94	193	1 622	15	0	3 863

Tabela 19 - Quantidades de resíduos de embalagens retomadas através da Novo Verde nos SGRU, com origem na recolha indiferenciada, obtidos nas instalações de incineração (escórias), de acordo com as Especificações Técnicas, por SGRU e por material, em toneladas.

ORIGEM	SGRU	VIDRO	PLÁSTICO	PAPEL E CARTÃO	ECAL	AÇO	ALUMÍNIO	MADEIRA	Total
Incineração (escórias)	Lipor	0	0	0	0	618	0		618
	Valorsul	0	0	0	0	847	44		890
	TOTAL	0	0	0	0	1 465	44	0	1 509